INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC

ed.14 | AGOSTO 2022

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC

ed.14 | AGOSTO 2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Biblioteca da EDITORA INTEGRALIZE, (SC) Brasil

International Integralize Scientific. 14ª ed. Agosto/2022. Florianópolis - SC

Periodicidade Mensal
Texto predominantemente em português, parcialmente em inglês e espanhol.

ISSN/2675-5203

1 - Ciências da Administraçao
2 - Ciências Biológicas
3 - Ciências da Saúde
4 - Ciências Exatas e da Terra
5 - Ciências Humanas/ Educação
6 - Ciências Sociais Aplicadas
8 – Ciências Jurídicas
7 - Linguística, Letras e Arte
9 – Tecnologia
10 – Ciências da Religião /Teologia

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Biblioteca da Editora Integralize - SC – Brasil

Revista Científica da EDITORA INTEGRALIZE- Ed.14, n.01, Agosto/2022. Florianópolis-SC

PERIODICIDADE MENSAL

Texto predominantemente em Português, parcialmente em inglês e espanhol.

ISSN/2675-5203

1. Ciências da Administração
2. Ciências Biológicas
3. Ciências da Saúde
4. Ciências Exatas e da Terra
5. Ciências Humanas / Educação
6. Ciências Sociais Aplicadas
7. Ciências Jurídicas
8. Linguística, Letras e Arte
9. Tecnologia
10. Ciências da Religião / Teologia

EXPEDIENTE

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC
ISSN/2675-5203
É uma publicação mensal, editada pela
EDITORA NTEGRALIZE | Florianópolis - SC

Florianópolis-SC
Rodovia SC 401, Bairro Saco Grande, CEP 88032-005.
Contato: (48) 99175-3510
https://www.integralize.online

Diretor Geral
Luan Trindade

Diretor Financeiro
Bruno Garcia Gonçalves

Diretora Administrativa
Vanessa Sales

Diagramação
Balbino Júnior

Conselho Editorial
Marcos Ferreira

Editora-Chefe
Vanessa Sales

Editor
Dr. Diogo de Souza dos Santos

Bibliotecária
Rosangela da Silva Santos Soares

Revisores
Francisco Rogério Gomes da Silva
Rosangela da Silva Santos Soares

Permitida a reprodução de pequenas partes dos artigos, desde que citada a fonte.

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC
ISSN / 2675-5203
É uma publicação mensal editada pela
EDITORA INTEGRALIZE.
Florianópolis – SC
Rodovia SC 401, 4150, bairro Saco Grande, CEP 88032-005
Contato (48) 4042 1042
https://www.integralize.online/acervodigital

EDITORA-CHEFE
Dra. Vanessa Sales

Os conceitos emitidos nos artigos são de responsabilidade exclusiva de seus Autores.

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC

ed.14 | AGOSTO 2022

CIÊNCIAS HUMANAS E EDUCAÇÃO

HUMAN SCIENCES AND EDUCATION

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC
ISSN/2675-520

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

SUMÁRIO – CIÊNCIAS HUMANAS

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA NA ESCOLA DO CAMPO: PRÁTICAS E DESAFIOS DO DOCENTE. Antonio Eules Ferreira da Costa.....08
ENVIRONMENTAL EDUCATION IN THE CONSTRUCTION OF CITIZENSHIP IN THE CAMPO SCHOOL: PRACTICES AND CHALLENGES OF TEACHERS
LA EDUCACIÓN AMBIENTAL EN LA CONSTRUCCIÓN DE CIUDADANÍA EN LA ESCUELA CAMPO: PRÁCTICAS Y DESAFÍOS DE LOS DOCENTES
FORMAÇÃO DO DOCENTE NO ENSINO DIANTE DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS: INOVAÇÃO NA INSERÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS. Antonio Eules Ferreira da Costa.....15
TEACHER TRAINING IN TEACHING BEFORE TECHNOLOGICAL INNOVATIONS: INNOVATION IN THE INSERTION OF NEW TECHNOLOGIES
FORMACIÓN DOCENTE EN DOCENCIA ANTE INNOVACIONES TECNOLÓGICAS: INNOVACIÓN EN LA INSERCIÓN DE NUEVAS TECNOLOGÍAS
OS JOGOS LÚDICOS EDUCATIVOS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM, ESTUDO DE CASO: O USO DA DINÂMICA MIB (MONTAGEM INTERATIVA DE BLOQUINHOS). Antonio Eules Ferreira da Costa.....23
EDUCATIONAL PLAYFUL GAMES IN THE TEACHING-LEARNING PROCESS, CASE STUDY: THE USE OF MIB DYNAMICS (INTERACTIVE BLOCK ASSEMBLY)
JUEGOS LÚDICOS EDUCATIVOS EN EL PROCESO DE ENSEÑANZA-APRENDIZAJE, ESTUDIO DE CASO: EL USO DE DINÁMICAS MIB (ENSAMBLAJE DE BLOQUES INTERACTIVOS)
O QUE A INFLUÊNCIA DA CULTURA AFRICANA SIGNIFICOU PARA O BRASIL? Vandré José Paula de Souza.....30
WHAT DID THE INFLUENCE OF AFRICAN CULTURE MEAN FOR BRAZIL?
¿QUÉ SIGNIFICÓ LA INFLUENCIA DE LA CULTURA AFRICANA PARA BRASIL?
QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS QUE AS RELIGIÕES TROUXERAM PARA O MUNDO? Vandré José Paula de Souza.....36
WHAT CONSEQUENCES HAVE RELIGIONS BRINGED TO THE WORLD?
¿QUÉ CONSECUENCIAS HAN TRAIDO LAS RELIGIONES AL MUNDO?
QUAIS AS MUDANÇAS QUE A FAMÍLIA REAL PORTUGUESA DEIXOU NO BRASIL? Vandré José Paula de Souza.....45
WHAT CHANGES DID THE PORTUGUESE ROYAL FAMILY LEAVE IN BRAZIL?
¿QUÉ CAMBIOS DEJÓ LA FAMILIA REAL PORTUGUESA EN BRASIL?
REFLEXÕES REAIS DA SALA DE AULA EM DIAS COMUNS DA PANDEMIA E PÓS-PANDEMIA DO CORONAVÍRUS / COVID – 19. Autores: Edicléia Santana Rocha, Leosvânio Santos Rocha e Welisvânio Santana Rocha.....53
Orientador: Prof. Dr. Samuel de Oliveira Nicolau
REAL CLASSROOM REFLECTIONS ON COMMON DAYS OF THE PANDEMIC AND POST-PANDEMIC CORONAVIRUS / COVID-19.
REFLEXIONES DE AULA REAL SOBRE DÍAS COMUNES DE LA PANDEMIA Y POST-PANDEMIA CORONAVIRUS / COVID-19.

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA NA ESCOLA DO CAMPO: PRÁTICAS E DESAFIOS DO DOCENTE

ENVIRONMENTAL EDUCATION IN THE CONSTRUCTION OF CITIZENSHIP IN THE CAMPO SCHOOL: PRACTICES AND CHALLENGES OF TEACHERS

LA EDUCACIÓN AMBIENTAL EN LA CONSTRUCCIÓN DE CIUDADANÍA EN LA ESCUELA CAMPO: PRÁCTICAS Y DESAFÍOS DE LOS DOCENTES

Antonio Eules Ferreira da Costa

COSTA, Antonio Eules Ferreira da Costa. **A educação ambiental na construção da cidadania na escola do campo: práticas e desafios do docente.** Revista Internacional Integralize Scientific. Ed. n.14, p. 08-14, agosto/2022, ISSN/2675-5203.

RESUMO

O presente trabalho objetivou analisar as práticas e os desafios do docente na Educação Ambiental no campo, que se apresenta como instrumento na qual visa colaborar na formação da cidadania dos estudantes com uma visão crítica em relação à sua realidade social. Nesse sentido, percebe-se que há uma grande necessidade de um descarte adequado dos resíduos produzidos. Além de identificar os recursos e procedimentos metodológicos utilizados pelo professor para desenvolver suas atividades em sala de aula, bem como verificar o nível de aprendizagem na aula como também a participação dos alunos. Por esse motivo, o docente deve incorporar a Educação Ambiental como atividade cada vez mais ativa conforme o modelo pedagógico da escola. Faz-se necessário buscar ou criar novos procedimentos que facilite tanto o trabalho do professor, como também, uma significativa aprendizagem do aluno Tende-se com essa pesquisa contribuir a respeito da consciência crítica sobre as graves questões de educação ambiental que envolve a percepção socioambiental na formação da cidadania nas escolas do campo, esta pesquisa pretende abordar também algumas questões que vai desde, o incentivo do trabalho coletivo na cooperação entre alunos, até aos colaboradores para transformação humana e social. A metodologia utilizada nesta pesquisa se baseia em leitura de textos e discussões de pesquisas bibliográficas de autores na área, buscando subsídios teóricos que abordam temas pertinentes à conscientização da Educação Ambiental. O resultado desta pesquisa evidencia a necessidade de um estudo em desenvolver cada vez mais a prática interdisciplinar pelo docente que possa orientar os mesmos em projetos voltados à Educação Ambiental.

Palavras-Chave: Educação. Ambiental. Aprendizagem. Escola. Cidadania.

ABSTRACT

The present work aimed to analyze the practices and challenges of the teacher in Environmental Education in the field, which is presented as an instrument in which they aim to collaborate in the formation of citizenship of students with a critical view in relation to their social reality. In this sense, it is clear that there is a great need for proper disposal of waste produced. In addition to identifying the resources and methodological procedures used by the teacher to develop their activities in the classroom, as well as verifying the level of learning in the classroom as well as the participation of the students. For this reason, the teacher must incorporate Environmental Education as increasingly active activities according to the school's pedagogical model. It is necessary to seek or create new procedures that facilitate both the teacher's work, as well as significant student learning. citizenship training in rural schools, this research also intends to address some issues ranging from encouraging collective work in cooperation between students, to collaborators for human and social transformation. The methodology used in this research is based on the reading of texts and discussions of bibliographical research by authors in the area, seeking theoretical subsidies that address relevant themes to the awareness of Environmental Education. The result of this research highlights the need for a study to increasingly develop interdisciplinary practice by teachers who can guide them in projects aimed at Environmental Education.

Keywords: Education. Environmental. Learning. School. Citizenship.

ABSTRACTO

El presente trabajo tuvo como objetivo analizar las prácticas y desafíos del docente en Educación Ambiental en el campo, que se presenta como un instrumento en el que pretenden colaborar en la formación de ciudadanía de los estudiantes con una mirada crítica en relación a su realidad social. En este sentido, es evidente que existe una gran necesidad de disponer adecuadamente de los residuos producidos. Además de identificar los recursos y procedimientos metodológicos que utiliza el docente para desarrollar sus actividades en el aula, así como verificar

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

el nivel de aprendizaje en el aula así como la participación de los estudiantes. Por ello, el docente debe incorporar la Educación Ambiental como actividades cada vez más activas según el modelo pedagógico de la escuela. Es necesario buscar o crear nuevos procedimientos que faciliten tanto el trabajo del docente, como un aprendizaje significativo de los estudiantes. La formación ciudadana en las escuelas rurales, esta investigación también pretende abordar algunos temas que van desde fomentar el trabajo colectivo en cooperación entre los estudiantes, hasta los colaboradores para la transformación humana y social. La metodología utilizada en esta investigación se basa en la lectura de textos y discusiones de investigaciones bibliográficas de autores en el área, buscando subsidios teóricos que aborden temas relevantes para la concientización de la Educación Ambiental. El resultado de esta investigación destaca la necesidad de un estudio para desarrollar cada vez más la práctica interdisciplinaria de los docentes que puedan orientarlos en proyectos dirigidos a la Educación Ambiental.
Palabras clave: Educação. Ambiental. Aprendizaje. Escola. Ciudadanía.

INTRODUÇÃO

A educação ambiental nas escolas do campo é primordial para o aumento do conhecimento, nível de aprendizado e a forma de socializar com os alunos. Desse modo, as práticas das ações na formação da cidadania devem ser estimuladas para a melhoria na preservação do meio ambiente, a fim de visar o fortalecimento das responsabilidades em novas gerações. Assim, as escolas voltadas ao ensino do campo devem transmitir ideias de práticas do conhecimento sobre o meio ambiente com a participação de alunos, professores e comunidade.

Para atingir a sua verdadeira finalidade, a educação ambiental na escola do campo é preciso conscientizar a todos com informação e conceitos que trabalhem a formação de valores e atitudes.

Desse modo, conhecendo as diferentes realidades, a partir da intervenção humana em seu espaço para a transformação da sociedade, o papel do educador nesse caso, surge a partir das relações sociais com o meio ambiente, ampliando sua participação de agente integrante na sociedade, criando uma consciência ambiental crítica. “Como consequência, a educação ambiental começa a ser realizada timidamente por pequenos grupos e pessoas isoladamente, em escolas, parques, clubes e associações de bairro” (REIGOTA, 1994, p. 51).

Na verdade, questiona-se qual seria a principal pretensão com a Educação Ambiental na escola do campo como ação transformadora para os alunos, por diversas variáveis, visto que as práticas educativas por esse tema sejam vistas como um processo totalmente aberto de permanente aprendizagem, sendo que outra parte do compromisso de conscientização referente à educação ambiental deverá ser, igualmente uma preocupação da comunidade e da sociedade.

Por ventura, cabe a todos os cidadãos reconhecerem suas ações, decisões e destinos visando a crescente ocorrência de problemas ambientais para a necessidade de uma nova consciência, comportamento e comprometimento frente a esta situação, a fim de minimizar as consequências destas atitudes para o futuro. Por esse motivo, deve-se refletir sobre os modos de ação efetiva voltadas nas questões socioambientais existentes, pela necessidade de implementar projetos de educação ambiental com caráter interdisciplinar.

O principal objetivo desta pesquisa é promover o questionamento da educação ambiental, desenvolvendo a conscientização e meios na formação da cidadania, por meio das escolas do campo, assim como analisar a percepção ambiental no ambiente escolar no campo, proporcionando uma reflexão crítica dos possíveis problemas e soluções relacionadas ao ambiente.

Estudar profundamente o assunto sobre a educação ambiental no campo, significa contribuir de forma concreta para no âmbito da educação escolar, ao passo que se estimula os

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

alunos a pensarem e a organizarem seus posicionamentos de forma a possuírem condições de tomar parte em situações de gestão, que venham a figurar por toda sua vida. Nessa perspectiva, o trabalho apresentado possibilitará a formação de conhecimentos e novos valores de cunho ambiental para todos os alunos e colaboradores, possibilitando a formação de conhecimentos e novos valores de cunho ambiental.

Vale ressaltar que para o percurso metodológico desta pesquisa, optou-se por utilizar uma pesquisa investigativa bibliográfica, baseada em levantamento teórico, com abordagem qualitativa e utilizando-se do método descritivo.

Para a elaboração deste trabalho foi realizada a interligação entre Escola do Campo e formação da cidadania, na qual resultou na leitura e análise de leis, resoluções e artigos com temática voltada ao histórico da educação ambiental.

UM PANORAMA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL

O debate ambiental se iniciou no país no tempo da ditadura militar, onde as primeiras iniciativas de formalizar uma nova política voltada para o âmbito ambiental brasileiro, devido às pressões internacionais, mais do que por reivindicações de movimentos ambientalistas. Porém, as diretrizes e estratégias de ação eram definidas sem a participação popular.

De acordo com Reigota (1999, p. 79) "[...] a escola tem sido historicamente o espaço indicado para a discussão e o aprendizado de vários temas urgentes e de atualidade como resultado da sua importância na formação de cidadãos". Desse modo, a Constituição Federal do Brasil de 1988, foi a primeira a tratar propositadamente a questão ambiental e direcionou para uma resposta da efetivação de ações governamentais voltadas ao meio ambiente no Brasil. Por outro lado, o artigo 225 da Constituição expressa.

> Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade, o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 1988).

Um bom exemplo dessa consciência ambiental na formação de cidadãos é a coleta seletiva na separação dos reaproveitados e tratados. Sendo assim, o reaproveitamento dos resíduos sólidos na reciclagem e o tratamento do lixo, evitam a poluição do meio ambiente e podem ser uma oportunidade econômica e social, capaz de gerar trabalho e renda para muitas pessoas, além de ajudar na manutenção e preservação do meio ambiente nas comunidades.

Em meados dos anos noventa, um grande debate ambiental aconteceu, acedendo discussões e reuniões, dando início aos primeiros encontros nacionais e diversos simpósios que aconteceram no país. Porém, nessa mesma década logo ocorreu a preparação para a RIO – 92 com repercussão global das questões ambientais, o que faz dos primeiros anos dessa década um momento importante para a educação ambiental no Brasil (MACHADO, 2007).

Na visão de Balsan (2006), "com o grande aumento populacional, tornou-se necessário produzir cada vez mais alimentos. Dessa maneira, aconteceu uma modernização nos processos agrícolas em diversa abrangência trazendo benefícios, na qual trouxeram alguns impactos ambientais indesejáveis. Por isso, a preocupação ambiental é essencial para o bem da sociedade".

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

Nesta direção, a integração entre escola do campo e comunidade, deve levar em consideração o papel dos indivíduos na formação e disseminação de medidas positivas, quanto a degradação ambiental, causada pela ação do ser humano, no sentido da conscientização das pessoas de seus direitos e deveres coletivos, aspirando ao equilíbrio local e global como forma de melhorar a qualidade de todos os níveis de vidas. (CARVALHO, 2006).

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO CAMPO NO CONTEXTO ATUAL

A escola do campo é um ambiente ideal para abordagem das questões dos impactos sociais e ambientais. Por esse motivo, a Educação Ambiental estabelece um elo entre o homem e a natureza que promovam, na relação com o planeta e seus recursos, valores éticos como cooperação, solidariedade, tolerância, dignidade e respeito à diversidade (CARVALHO, 2006).

A educação ambiental deve ser observada pelo seu processo permanente de aprendizagem, valorizando os diversos modos de conhecimento formando assim, cidadãos com consciência educativa. Entretanto, outra questão a ser levantada em relação aos problemas ambientais na atualidade está voltada para o alto consumo desenfreado pela população e a consequente geração de resíduos, necessitando de uma grande conscientização para a construção da cidadania e cultura de um povo.

CF (1999, p. 24), menciona no Art. 2º que "A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente de forma articulada em todos os níveis e modalidades no processo educativo em caráter formal e não formal".

De fato, a Escola do Campo ao inserir a Educação Ambiental (EA) como principal temática, necessita fortalecer os mecanismos que interligam o modo educativo efetivo e suas ações modificadoras ao passar do tempo. Neste caso, para Carvalho (2002, p. 75):

> [...] ao constituir-se como prática educativa, a EA também se filia ao campo da educação propriamente dito e é da confluência entre o campo ambiental e algumas tradições educativas que vão surgir orientações específicas dentro da EA. Contudo, essa interseção entre o ambiental e o educativo [...]

A tendência da educação ambiental escolar é, tornar-se não só uma prática educativa, ou uma disciplina a mais no currículo, mas sim, consolidar-se como uma filosofia de educação, presente em todas as disciplinas existentes e possibilitar uma concepção mais ampla do papel da escola no contexto ecológico local e planetário, e contemporâneo. (REIGOTA, 2002, p. 79).

A ligação entre a Educação Ambiental e a formação da cidadania nas escolas do campo se torna cada vez mais um obstáculo desafiante. Por essa razão, as escolas do campo necessitam se tornar cada vez mais ativa com ação e participação da comunidade, estimulando assim seus alunos a refletirem criticamente em prol da comunidade.

Na visão de Carvalho (2002), considera que "a compreensão no trabalho com Educação Ambiental na Escola do Campo é simplesmente em promover que os educandos possam refletir sobre a realidade objetiva que lhe é imposta diariamente".

Segundo a Lei 9.795/99 no capítulo I, que dispõe sobre a educação ambiental no artigo sendo que diz a respeito:

> Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

> competências voltada para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. (CF, 1999).

A educação ambiental vem cedendo cada vez mais debates e discussões em vários setores na educação, na formação de cidadãos ativos e participativos, inclusive nas escolas do campo, principalmente entre produção e consumo, desenvolvimento e sustentabilidade. Pois, são imprescindíveis para a compreensão dos estudantes em relação a si e ao meio que visem à formação de sujeitos críticos aptos a decidirem e atuarem frente aos problemas socioambientais que se apresentam na atualidade. Contudo, a escola do campo deve proporcionar conhecimento aos educandos e devem também trabalhar a realidade dos alunos, valorizando as suas vivências, relação e com o lugar onde vivem. De acordo com Dias (2004), o estudo da Educação Ambiental pode ser compreendido como "processo permanente no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem novos conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornam aptos a agir e resolver problemas ambientais, presentes e futuros".

A educação na escola do campo para a comunidade se mostra como um elemento fundamental na formação da sociedade ativa para assumirem a responsabilidade no cumprimento de seus deveres e lutar por seus direitos na formação da cidadania.

Em outro momento o estudo de Dias (2000, p. 122), "a educação ambiental na escola tem como objetivos a sensibilização e a conscientização; a busca de mudança comportamental; a formação de cidadãos mais atuantes; a sensibilização do professor; a criação de condições, a educação ambiental seja um processo contínuo".

A FUNÇÃO DO EDUCADOR NA FORMAÇÃO DA CIDADANIA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

> As atividades desenvolvidas fora do espaço da sala de aula, pelos educadores trazem grandes benefícios para o aprendizado dos alunos nas escolas do campo. Assim, é o papel dos educadores, como mediadores em transmitir conhecimento. Porém, os alunos com o passar do tempo adquirem uma base de compreensão da natureza como um todo, dos problemas e soluções relacionados à mesma, e da responsabilidade de cada indivíduo para construir uma sociedade planetária mais consciente e ambientalmente sustentável (JACOBI, 2003 p. 204).

Já Pereira (2013), menciona que, "a sociedade de consumo, cujo convivemos, tem como aprendizado em obter da natureza, a valiosa matéria-prima e depois de utilizada, descartá-la de maneira inadequada, caracterizando uma relação predatória de seu hábitat". Em vista disso, a maneira como o professor elabora e dirige suas aulas sobre o assunto é fator essencial no processo de construção do conhecimento sobre a educação ambiental.

A educação ambiental nas escolas do campo leva a raciocinar melhor sobre as práticas sociais. Por conseguinte, a Educação Ambiental é baseada no diálogo na interação entre as pessoas, construindo uma visão crítica em constante processo, revelado no aprendizado em sala de aula ou da experiência pessoal do aluno (JACOBI, 2005 p. 206) ".

Para Santos (2000), os diversos tipos de resíduos sólidos urbanos ou lixo urbano, resultou-se em uma grande preocupação de toda a sociedade, devido ao seu aumento, à sua origem e ao seu destino, abrindo grande discussão sobre o assunto, logo, o educador deve colocar em prática suas habilidades na formação de educadores em prol do meio ambiente, com

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

ações através de material reciclados e reutilizados, para não se tornar inutilizada na sua destinação final.

O educador necessita estar a cada dia mais inserido com suas práticas pedagógicas, com intenção de que seu trabalho seja sempre de grande relevância. No entanto, o mesmo deve utilizar novos mecanismos no sentido de estimular seus alunos para inserir mudanças sobre a concepção da prática da educação ambiental, nas suas práticas de educador.

TRABALHANDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA DO CAMPO

Girio (2010), salienta em suas análises, que "essas vivências possibilitam às crianças o sentimento da necessidade de cuidar do meio ambiente, como forma de procurar entender a preocupação dos problemas ambientais, através das escolas do campo e que seja trabalhado de forma responsável com pessoas comprometidas, sendo necessária a presença do educador que tem como missão, o despertar e o interesse dos alunos nas práticas educativas ambientais".

> Os agentes na transmissão da educação ambiental precisam articular atividades educativas em caráter permanente, com uma aproximação transversal na escola do campo, voltada para a perspectiva de levar novos conhecimentos, baseando-se na ciência pós-moderna, e permite que a educação ambiental se desenvolva pedagogicamente, sob diferentes aspectos que se complementam uns aos outros (REIGOTA, 2002).

O aumento excessivo da quantidade de resíduos sólidos se deve ao crescimento populacional e por consequência, o aumento do consumo. Além disso, quanto mais produtos industrializados, mais resíduo sólido é produzido, como embalagens, garrafas, caixas de isopor, plásticos entre outros, e por isso o lixo vem a ser um dos principais problemas ambientais do planeta.

Como resultado, a Educação Ambiental surge como uma nova forma de educar, com objetivo central de transmitir conhecimento para a comunidade do campo, num processo dinâmico de mudanças e atitudes. Despertando assim, a compreensão e formação de cidadãos voltados a discussão sobre ecologia, meio ambiente e o papel do ser humano nas questões ambientais, principalmente nos trabalhados em sala de aula, fazendo com que a criança participe do processo de aprendizagem de uma forma mais dinâmica e prazerosa (GIRIO, 2010).

Enfim, precisa-se investir em sensibilização e em atividades que despertem a vontade de transformação do mundo em que vivemos. Pois a Educação Ambiental deve ser desenvolvida, a fim de ajudar os alunos a construir uma consciência global das questões ambientais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação ambiental vem cedendo cada vez mais debates e discussões em vários setores na educação, na formação de cidadãos ativos e participativos, inclusive nas escolas do campo, principalmente entre produção e consumo, desenvolvimento e sustentabilidade. Pois são imprescindíveis para a compreensão dos estudantes em relação a si e ao meio, que visem à

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

formação de sujeitos críticos aptos a decidirem e atuarem frente aos problemas socioambientais que se apresentam na atualidade.

Contudo, a escola do campo deve proporcionar conhecimento aos educandos e devem também trabalhar a realidade dos alunos, valorizando as suas vivências, relação e com o lugar onde vivem. Todavia, os resultados apresentam de forma clara e objetiva as discussões sobre os graves questionamentos da educação ambiental.

Nesse sentido, o papel dos educadores se torna essencial nas escolas do campo, na busca de mudança de atitude e práticas sociais, inserindo a educação ambiental para a formação da cidadania com atividades que valorizam a sustentabilidade voltada nas questões ambientais, tais como, conscientização na redução do desperdício de água, na valorização da coleta seletiva.

Em síntese, como próximos estudos, sugere-se que a educação ambiental na educação no campo deve servir como forte instrumento de discussão e reflexão pelo docente, através de projetos e políticas públicas de modo eficaz para se aplicar formas sustentáveis de interação sociedade-natureza, observando as peculiaridades de cada região para a melhor forma de preservação do meio ambiente, atuando de forma educacional e cada vez mais preventiva e efetiva.

REFERÊNCIAS

BALSAN, Rosane. Impactos decorrentes da modernização da agricultura brasileira. Campo-território: revista de geografia agrária, v. 1, n. 2, p. 123-151, ago. 2006.

CARVALHO, Isabel Cristina Moura de. A invenção ecológica; sentidos e trajetórias da educação ambiental no Brasil. 2ª ed. Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ED UFRGS, 2002.

COSTA, Silvia de Souza. Lixo Mínimo: Uma Proposta Ecológica para Hotelaria. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2004.

DIAS, G. F. Educação Ambiental: princípios e práticas. São Paulo, Gaia, 1992.

GOVERNO DO BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Lei nº 9795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. (1999). Brasília, 27 abr. 1999. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm>. Acesso 10 set. 2021.

GOVERNO DO BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm>. Acesso 20 out. 2021.

IRELAND, T.; PAIVA, J. MACHADO, M. M. (Orgs.). Educação de jovens e adultos: uma memória contemporânea, 1996-2004. Brasília: MEC, UNESCO, 2004. Disponível em <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001368/136859POR.pdf>. Acesso 27 set. 2021.

JACOBI, Pedro. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa. N. 118, p. 189-206. 2003. Disponível em <https://www.scielo.br/j/cp/a/kJbkFbyJtmCrfTmfHxktgnt/?format= pdf & lang=pt>. Acesso 04 out. 2021.

PEREIRA, Pedro Henrique Santana; TERZI, Alex M. Aspectos gerais da Lei de Educação Ambiental e a problemática da transversalidade em sua aplicação nas escolas. Âmbito Jurídico, Rio Grande, v. 75, p. 01-04, 2010.

REIGOTA, M. A floresta e a escola: por uma educação ambiental pós-moderna. São Paulo (SP): Cortez, 1999, p. 79.

REIGOTA, M. O que é Educação Ambiental. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

FORMAÇÃO DO DOCENTE NO ENSINO DIANTE DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS: INOVAÇÃO NA INSERÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS

TEACHER TRAINING IN TEACHING BEFORE TECHNOLOGICAL INNOVATIONS: INNOVATION IN THE INSERTION OF NEW TECHNOLOGIES

FORMACIÓN DOCENTE EN DOCENCIA ANTE INNOVACIONES TECNOLÓGICAS: INNOVACIÓN EN LA INSERCIÓN DE NUEVAS TECNOLOGÍAS

Antonio Eules Ferreira da Costa

COSTA, Antonio Eules Ferreira da Costa. **Formação do docente no ensino diante das inovações tecnológicas: inovação na inserção de novas tecnologias**. Revista Internacional Integralize Scientific. Ed. n.14, p. 15-22, agosto/2022, ISSN/2675-5203.

RESUMO

A pesquisa aborda a presença das diferentes tecnologias no ambiente educacional, sob a perspectiva da necessidade de formação do educador para lidar com tais mídias, tendo como objetivo expor as principais discussões da gestão e inovação na inserção de novas tecnologias, para a dinamização do processo de aprendizagem. O presente trabalho propõe refletir sobre o uso das tecnologias educacionais, com foco na formação docente, considerando o contexto em que a tecnologia se insere nos dias atuais. A fim de identificar e definir estratégias de competência e inovação, utilizando inclusive o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Este estudo se baseia em procedimento metodológico bibliográfico, com literaturas de diversos autores, analisando o tema tecnologia na educação e o papel do educador como processo de transformação. É nesse contexto, que surge o problema no qual consiste em revelar: Quais as dificuldades enfrentadas pelo docente, quanto à aplicação dos recursos digitais, tecnológicos de informação e comunicação em suas práticas educacionais? Nessa perspectiva, espera-se que essa pesquisa, possa contribuir na formação de conhecimentos e de novos valores de cunho educacional voltados ao ensino aprendizagem.

Palavra-Chave: Formação. Docente. Tecnologias. Educacionais. Inovação.

ABSTRACT

The research addresses the presence of different technologies in the educational environment, from the perspective of the need for educator training to deal with such media, with the objective of exposing the main discussions of management and innovation in the insertion of new technologies, to streamline the process of learning. This work proposes to reflect on the use of educational technologies, focusing on teacher training, considering the context in which technology is inserted today. In order to identify and define competence and innovation strategies, including the use of Information and Communication Technologies (ICT). This study is based on a bibliographic methodological procedure, with the literature of several authors, analyzing the theme of technology in education and the role of the educator as a process of transformation. It is in this context that the problem arises, which consists of revealing: What are the difficulties faced by the teacher, regarding the application of digital, technological information and communication resources in their educational practices? In this perspective, it is expected that this research can contribute to the formation of knowledge and new values of an educational nature aimed at teaching and learning.

Keyword: Formation. Teacher. Technologies. Educational. Innovation.

RESUMEN

La investigación aborda la presencia de diferentes tecnologías en el ambiente educativo, desde la perspectiva de la necesidad de formación del educador para hacer frente a tales medios, con el objetivo de exponer los principales debates de gestión e innovación en la inserción de nuevas tecnologías, para dinamizar el proceso de aprendizaje. Este trabajo propone reflexionar sobre el uso de las tecnologías educativas, centrándose en la formación de docentes, considerando el contexto en el que se inserta la tecnología en la actualidad. Para identificar y definir estrategias de competencia e innovación, incluyendo el uso de las Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC). Este estudio se basa en un procedimiento metodológico bibliográfico, con la literatura de varios autores, analizando el tema de la tecnología en la educación y el papel del educador como proceso de transformación. Es en este contexto que surge el problema, que consiste en develar: ¿Cuáles son las dificultades que enfrenta el docente, en cuanto a la aplicación de los recursos digitales, tecnológicos de información y comunicación en sus prácticas educativas? En esta perspectiva, se espera que esta investigación pueda contribuir a la formación de conocimientos y nuevos valores de carácter educativo dirigidos a la enseñanza y el aprendizaje.

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

Palabra clave: Formação. Maestro. Tecnologias. Educativo. Inovação.

INTRODUÇÃO

A cada dia novas ferramentas tecnológicas são criadas e introduzidas para benefício da sociedade, para compreender o impacto das tecnologias na sociedade e nas instituições de ensino. Diante disso, o grande desafio do docente na sala de aula será estabelecer um diálogo contínuo e permanente com os discentes, pois com o avanço tecnológico, tem-se observado grandes mudanças no campo da educação. Nesse caso, a modalidade de ensino EaD é um resultado de toda essa tecnologia, cuja prática pedagógica se diferencia da modalidade presencial pelas metodologias adotadas e pelo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

O Docente que se proponha a inserir a didática deve pensar em novas formas de relações, que integrem novos métodos, estratégias emotivas e cognitivas, tornando necessário também a questão da competência das habilidades no uso das novas tecnologias. Nesse contexto a "Internet" na educação permite inúmeras possibilidades, envolvendo conteúdos interdisciplinares. Nesse caso, toda tecnologia auxilia no processo educativo.

O objetivo principal desta pesquisa é analisar a eficácia das estratégias de ensino elaboradas para o desenvolvimento da competência de inovação, a partir da aplicação em situações de aprendizagem, identificando assim, suas necessidades e dificuldades, decorrentes da falta do uso das ferramentas tecnológicas adequadas pelos docentes, que surge devido a inserção das novas TICs, gerando assim, espaço às novas formas de aprendizagem.

A formação continuada de aprendizagem do docente diante do grande avanço científico e tecnológico aponta para um novo modo de ensinar em suas formas prática pedagógica renovadora. A prática da implementação de políticas educacionais é uma postura que pode não só auxiliar o docente nos métodos práticos de seu trabalho, mas também agir melhor em suas ações no sentido de proporcionar uma formação voltada para um discente de qualidade com resultados positivos, garantindo uma mudança no processo educacional.

A metodologia a ser aplicada, será a pesquisa exploratória bibliográfica, composta essencialmente por uma revisão da literatura, essencial para fundamentar o problema científico, realizando-se o levantamento de informações, através de consultas a livros, monografias, teses, artigos publicados na internet e sites de periódicos, que contenham teorias importantes à reflexão, sobre a implementação da tecnologia com finalidade educacional. Quanto aos fins, considera-se descritiva, pois a preocupação central é caracterizar a influência da tecnologia no processo ensino-aprendizagem.

HISTÓRICOS DAS TECNOLOGIAS E SUA RELAÇÃO NO ENSINO

Historicamente, a ciência e a educação impuseram um ritmo de crescimento diante do percurso evolutivo da sociedade, que acompanhou durante a evolução do ensino superior do país, utilizando-se como base o livro como forma de ensino, a partir do século XIX, já a ciência e a tecnologia buscavam uma estreita relação no qual reflete posteriormente no Século XX, sendo assim, a investigação científica passa a ser fundamental para o desenvolvimento de novos processos de equipamentos e entendimento da tecnologia, refletindo em uma mudança no comportamento educacional.

De acordo com Stallivieri (2006 p.15):

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

> As primeiras universidades mantinham seu foco principalmente no ensino, ao invés da investigação, devido ao fato que as instituições eram extremamente elitistas, com um olhar voltado na orientação profissional. Já em 1980, quando ocorrem os primeiros avanços significativos na chamada área da informática, abrindo assim caminho para a era tecnologia da informação e a transmissão de conhecimento, representando um avanço para a qualidade do ensino através de espaços e reflexão com caráter pedagógico (STALLIVIERI, 2006).

No art. 205, a Constituição (CF, 1988), promulga que "a educação é direito de todos e dever do Estado e da família". No artigo seguinte, ela também garante "a gratuidade do ensino em estabelecimentos oficiais, incorporando novos no decorrer do tempo".

Por volta dos anos 1990 a EaD começa a ser concebida, através de novos cenários, mais amplos dos Projetos Político Pedagógico (PPPs), ganhando assim um novo espaço no cenário educacional, já em 1996, à EAD é incluída na legislação educacional, com a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB 9394/96), reconhecendo como uma modalidade de educação no artigo 80 da referida lei.

De acordo com o Decreto nº 5.622, Moran (2002 p.41): define a educação à distância como: "uma etapa do processo de ensino-aprendizagem na qual os docentes e alunos estão separados no espaço ou no tempo, entretanto interligados por tecnologias, nesse caso sendo utilizadas para gerar, armazenar, veicular e reproduzir". Pois esse recurso da tecnologia necessita de uma boa aplicação na prática pedagógica, desse modo possam alcançar bons resultados no processo ensino-aprendizagem.

As tecnologias digitais tornaram possível a interligação entre a comunicação e a democratização do conhecimento fundamental no processo educacional. Devido ao advento das TICs, ocorrem novas perspectivas para a educação, sendo um fator importante no processo de aprendizagem através da construção do conhecimento.

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO DOCENTE FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS

Ao examinar a formação continuada dos docentes, através das ferramentas tecnológicas e linguagens a elas associadas, observa-se a disponibilização de recursos físicos para à sua aplicação, desse modo, são fundamentais para que permitam uma reflexão de profunda mudança de ideias, dando condições para o desenvolvimento pessoal, social e profissional dos indivíduos.

Conviver com novas tecnologias exige que o docente esteja aberto ao processo contínuo de formação constantemente, considerando que essa formação não ocorre de imediato, e exige do docente empenho e um amplo amadurecimento no modo de agir e pensar, pois enormes desafios estão por se equacionar no que tange ao alcance dos objetivos e metas contidos no Plano Nacional de Educação (PNE).

O novo perfil do profissional no ensino superior inclui, não só um pesquisador inovador e que tenha habilidades em acessar informações, mas também que saiba aliar a tecnologia ao ensino e aprendizagem.

Segundo Behrens (2005), "os instrumentos que devem subsidiar uma metodologia de ação docente baseada nas aprendizagens, nas competências e nas habilidades que o professor deve desenvolver, são: o correio eletrônico, listas de discussão ou fóruns, chat, teleconferência

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

e outros". As tecnologias assumem papel relevante no contexto educacional e as inovações tecnológicas podem criar inovações pedagógicas.

> A tecnologia na educação requer novas estratégias, metodologias e atitudes que superem o trabalho educativo tradicional. Uma aula mal estruturada, mesmo com o uso da tecnologia, pode se tornar tradicionalíssima, tendo apenas incorporado um recurso como um modo diferente de exposição, sem nenhuma interferência pedagógica relevante. (SANTIAGO, 2006, p.10-11).

Na perspectiva da concepção de ensino e aprendizagem, revela-se positiva, com o avanço das novas tecnologias de ensino para suprir as necessidades da qualidade da educação, devido ao surgimento dos ambientes virtuais e da utilização de recursos tecnológicos no auxílio da formação do docente e na interatividade com os discentes no seu tempo e ritmo, exigindo por parte dos profissionais de docência, qualificação que permitem assim, a obtenção de competências e habilidades ligadas à tecnologia. Essa adaptação merece maior domínio da relação entre atividade tecnológica e educação.

A chamada tecnologia educacional e a teoria evolutiva da comunicação estão interligadas, devido aos avanços tecnológicos da informática, audiovisuais, e das mídias digitais através das novas tecnologias, contribuindo de forma decisiva. A incorporação da tecnologia da informação à prática pedagógica como pilar de sustentação da sociedade se estabelece através de novas direções para o ensino e aprendizagem.

Para Almeida (2007), "o planejamento das estratégias de ensino e aprendizagem na educação online deve ser construído, tal qual no caso de uma disciplina presencial e, da mesma forma, muitas vezes é reconstruído no desenrolar do curso". O processo de ensino e aprendizagem aliado aos aspectos de competências, intermediados pelos docentes, contribui na rapidez da troca de informações, transmitida aos discentes na realização de mudança social.

O DOCENTE NA ERA DA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

Na visão de Carvalho (2000), "o papel principal da tecnologia da informação na gestão do conhecimento é ampliar o alcance e acelerar a velocidade de transferência do conhecimento". Mas observa-se, segundo o autor, que é importante ressaltar que a tecnologia da informação fornece apenas a infraestrutura de gestão do conhecimento, pois a capacitação desenvolvida nos ambientes educacionais amplia os saberes acumulados sobre a atividade docente.

Nesse caso, os recursos disponíveis utilizados em ambientes de aprendizagem, possibilitam aos discentes adquirir saberes. Sendo assim, a utilização de estratégias pedagógicas através da tecnologia, pode auxiliar em obter novas soluções em benefício do discente.

> [...] às tecnologias ampliam as possibilidades de ensino para além do curto e delimitado espaço de presença física de professores e alunos na mesma sala de aula. A possibilidade de interação entre professores, alunos, objetos e informações que estejam envolvidos no processo de ensino, redefine toda a dinâmica da aula e cria novos vínculos entre os participantes (KENSKI, 2008, p. 88).

O uso pedagógico das tecnologias deve ser utilizado na construção dos aprendizes na identificação de suas potencialidades e dificuldades, inserindo novos ambientes de ensino e

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

aprendizagem. Além do mais, "Os alunos captam se o professor gosta de ensinar e principalmente se gosta deles e isso facilita a sua prontidão para aprender".

A formação do docente frente aos novos desafios pressupõe encontrar uma forma mais adequada de integrar as várias tecnologias e os procedimentos metodológicos aplicados, pois um dos objetivos da educação tecnológica é de disseminar e promover o desenvolvimento intelectual e pessoal na vida do discente.

Nesta direção, é importante buscar condições de estudos, a fim de garantir melhores performances, sob um novo ponto de vista que habilitem os docentes como mediadores na construção do conhecimento na era da tecnologia. Pois o uso da tecnologia poderá contribuir como uma alternativa para a formação e capacitação de forma dialógica e interativa, entre docentes e aprendizes nos processos de aprendizagem, assumindo assim uma postura que envolve o modo de ser, agir e pensar.

AS TIC'S APLICADAS À DOCÊNCIA NO ENSINO

A tecnologia na docência está presente em todos os eixos do ensino, constituindo-se assim, como elemento de inovação, mas primeiramente é preciso descobrir quais são as mudanças e perspectivas que podem ser consideradas como novas práticas na docência universitária, aplicadas em seguida nos aprendizes. Contudo, a prática pedagógica com a utilização das tecnologias integra os recursos computacionais e de comunicação, aliando inovações tecnológicas e intenções educacionais.

Segundo Enricone (2006, p.22) "uma boa tecnologia é a que permite o crescimento pessoal à autoformação, além de facilitar a aquisição de conhecimento". Desse modo, enfatiza-se que o perfil do profissional na docência superior não pode ser simplesmente desenvolvido em ações didático-pedagógicas, mas em diferentes estratégias inovadoras de caráter científico.

As novas tecnologias digitais se constituem em ferramentas essenciais para o desenvolvimento construtivo na criação de novos espaços de aprendizagem e de novas formas de representação da realidade. Desse modo, o principal propósito da inserção das TICs está ligado diretamente com a adoção das ferramentas tecnológicas, segundo a concepção de inovação.

A cultura digital se torna um instrumento facilitador nas direções de mediação pedagógica, levando ao docente adquirir conteúdo referente à linguagem digital. No entanto, para que esse objetivo se realize, é fundamental que o educador tenha compreensão e seja capaz de propiciar a inovação educacional de forma epistemológica de aprofundamento conceitual, para que possa compreender as diferentes potencialidades existentes no meio da Tecnologia.

> A inovação aqui é tomada numa perspectiva de ruptura com o paradigma dominante, fazendo avançar, em diferentes âmbitos, formas alternativas de trabalho que quebrem com a estrutura tradicional e interfiram nas tensões mencionadas. Na nossa perspectiva, a inovação é vista de forma diferente da simples agregação de novos elementos tecnológicos, a menos que estes representam novas formas de pensar o ensinar e o aprender, numa perspectiva emancipatória. (CUNHA, 1997, p. 90-91)

O fato é que as tecnologias digitais se constituem em mecanismos como ruptura no uso de saberes da cibercultura. Despertando assim possibilidades de abertura, no que diz respeito à informação e o conhecimento para o fortalecimento de aprendizes conectados à

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

internet. Pois é considerada como um fator principal que alavanca essa transformação no docente, tendo nesse caso a preocupação com o uso adequado das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

As TICs favorecem na quebra de barreiras geográficas, o modo de reflexão por causa do tempo, a quebra de barreiras linguísticas e a rapidez das informações em tempo real, quando bem utilizadas, essenciais na prática da docência universitária, conforme se estabelece a ligação entre a formação tecnológica do indivíduo na sobrevivência num mundo cada vez mais tecnológico e digital (MORAES, 2006).

PROCESSO DE MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA E AS NOVAS TECNOLOGIAS

Por mediação pedagógica se entende que tais atitudes, como o comportamento do docente universitário passam por postura de transformação no uso das ferramentas tecnológicas, assumindo um papel para orientar, facilitar e expandir os processos de aprendizagens entre seus aprendizes. O docente, nesse caso, exerce importante papel no processo como facilitador, a partir de uma comunicação unilateral entre os aprendizes, visto que atua como mediador, motivador e facilitador das aprendizagens.

A disseminação da Cibercultura na educação e a inserção das mídias interativas alteram a relação entre discentes e docentes. Para que estas mídias possam ser utilizadas eficazmente, os professores terão que atuar melhor e estar dispostos em usar pedagogicamente as interfaces tecnológicas a seu dispor, como ambientes ricos de multimídia.

A Tecnologia Interativa na informatização está intimamente interligada na elaboração e no processo mediato de tecnologias, por parte do emissor (quem emite a mensagem) e do receptor (quem recebe a mensagem), codificando e decodificando os conteúdos elaborados, essa interatividade assume um papel importante na aprendizagem. As tecnologias interativas se dão através de vários meios, sendo da televisão a cabo, vídeo interativo, programa multimídia, internet e os ambientes virtuais de aprendizagem-MOODLE.

Segundo Moran (2010), “a educação está caminhando para uma maior aproximação entre os cursos presenciais e a distância, com o uso da tecnologia de forma mais rápida e integrada”. A mediação ocorre por meio de diferentes signos, instrumentos e até por formas semióticas. A partir disso, pode-se dizer que a inserção de novas tecnologias e de novos ambientes informatizados possibilitam estratégias de ensino mais inovadoras.

> Com essas novas tecnologias também se desenvolvem processos de aprendizagem no modo presencial ou à distância, colocando professores e alunos trabalhando, dialogando, discutindo, pesquisando, comunicando informações por meio de recursos que permitem a esses interlocutores, vivendo nos mais longínquos lugares, encontrarem-se e enriquecerem-se com contatos mútuos (MASETTO, 2010, p. 137).

As inovações no processo de ensino-aprendizagem poderão ser contempladas com o uso dos novos recursos tecnológicos, tanto para comunidade acadêmica quanto nas relações sociais dos indivíduos que participam desse processo de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, a implantação das TICs no ensino não exime o docente do seu posicionamento como mediador do processo de aprendizagem. Diante do fato de que a

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

tecnologia é uma realidade servindo como instrumento para enriquecer o ambiente educacional, sendo nesse caso aplicadas em suas orientações metodológicas e práticas, gerando com isso a incorporação de uma linguagem aprimorada e contribuindo de tal maneira para a melhoria da qualidade do ensino.

Entretanto, para que isso aconteça é preciso que o docente adquira mais informações técnicas de caráter científico sobre a utilização da tecnologia, passando a exigir qualificação e mudança de paradigma por parte dos profissionais que desempenham tarefas complexas em sua prática, exigindo assim dos docentes, novas habilidades e práticas de forma estimuladora.

A introdução das TICs na educação, na verdade, é um dos maiores desafios da inovação pedagógica e tecnológica enfrentados pelos docentes atualmente. Vale ressaltar que os aspectos inovadores apresentados, reforçam a presença das mediações tecnológicas como aspectos inovadores, possibilitando assim uma nova abertura pelos meios tecnológicos. Sendo assim o modo de inovar está relacionado com o novo modelo de ruptura para avançar na construção de novos saberes.

Por fim, como trabalhos futuros, o docente deve enfatizar em programas de ensino voltados à formação do professor para inserção de novas tecnologias educacionais, a fim de contribuir para o ensino de forma crítica, possibilitando desenvolver novas habilidades a serem utilizadas em sala de aula.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. et al.. Estratégias para ensinar e aprender em ambientes virtuais. Novas tecnologias na educação. São Paulo, v. 5, n. 2, dez. 2007.

BEHRENS, Marilda Aparecida, Tecnologia interativa a serviço da aprendizagem colaborativa num paradigma emergente. In: Moran, José Manuel Moran *et al*.; (ORG), "Integração das tecnologias na educação", Brasília, Ministério da Educação, Seed, Cap. 2, pp. 74-78, 2005.

BRASIL. Constituição Federal do. Constituição da República Federativa do Brasil. (1988). Organização de Alexandre de Moraes. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

CARVALHO, R. B. Aplicações de Softwares de Gestão do Conhecimento: tipologia e usos. 2000. Dissertação 144 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2000. Disponível em <http://dspace.lcc.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/LHLS-69XQRP/1/mestrado+-+Rodrigo+Baroni+de+Carvalho.pdf>. Acesso 21 ago. 2021.

CORREIA, C.M. de C. Fundamentos da Semiótica Peirceana (s/data). Disponível em < www.filologia.org.br/ixfelin/trabalhos/doc/38.doc>. Acesso 21 ago. 2021.

CUNHA, Maria Isabel da. Aula Universitária: inovação e pesquisa. In: LEITE, Denise & MOROSINI, Marília (Orgs.). Universidade Futurante: Produção de ensino e inovação. Campinas, SP: Papirus, 1997, Coleção Magistério: Formação e trabalho pedagógico.

ENRICONE, D. A dimensão pedagógica da prática docente futura. In: ENRICONE, D. (Org). A docência na educação: sete olhares. Porto Alegre: Evangraf, 2006. Páginas: 9-28.

LEMOS, A.; CUNHA, P. Cibercultura. Alguns pontos para compreender a nossa época. In: _____; _____ (Orgs.). Olhares sobre a cibercultura. Sulina, Porto Alegre, 2003, p. 11-23.

LÈVY, Pierre. Cibercultura. Rio de Janeiro, Editora 34, 1999.

KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação. 3.ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.

MAGGIO, M. O Tutor na educação à Distância. In: Litwin, E. (org) Educação a Distância. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MASETTO, M. T. In MORAN, J.M; BEHRENS, M.A; Novas tecnologias e mediação pedagógica. 3 ed. Campinas, SP: Papirus, 2010, p.143-173.

MORAES, Maria Cândida. O paradigma educacional emergente. 12 ed. São Paulo: Papirus. 2006.

MORAN, José Manuel, "Propostas de mudança nos cursos presenciais com a educação on-line", texto apresentado no 11º Congresso Internacional de Educação a Distância, 2009, Salvador - BA. disponível em <http://www.eca.usp.br/prof/moran/propostas.htm>. Acessado 12 out. 2021.

MORAN, José Manuel., MASETTO, Marcos T., BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas Tecnologias e mediação pedagógica. 17ª. Ed. São Paulo: Editora Papirus, 2010.

MORAN, José Manuel, "Ensino e Aprendizagem Inovadores com Tecnologias Audiovisuais e Telemáticas". In:

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

Masetto, Marcos T; Behrens, Marilda Aparecida. “Novas Tecnologias e mediação pedagógica”, Campinas, SP, Papirus, Cap. 1, pp. 11-65, 2000.
NAKASHIMA, R.H.R. , R.; AMARAL, S. F. A linguagem audiovisual da lousa digital interativa no contexto educacional. Revista Educacional Temática Digital. 2006.
SANTANA, Deusimar Angelica. O uso da plataforma Moodle na educação à distância como forma de democratizar o ensino. Disponível em <http://www.artigonal.com/educacao-artigos/o-uso-da-televisao-em-sala-de-aula-4136243.html> Acesso 09 out. 2021.
SANTIAGO, D. G. Novas tecnologias e o ensino superior: repensando a formação docente. 2006. Disponível em <http://www.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/tde_ busca/arquivo. php?cArquivo=88>. Acesso 29 out. 2021.
STALLIVIERI, Luciane. O sistema de ensino superior do Brasil: características, tendências e perspectivas. Assessoria de Relações Interinstitucionais e Internacionais: Universidade de Caxias do Sul/RS, 2006.
VALENTE, J. A. (Org.). Formação de educadores para o uso da informática na escola. Campinas: UNICAMP, 2003.
VASCONCELOS. MLMC. Contribuindo para formação de professores universitários: relato de experiências. In: Masetto M, organizadores. Docência na universidade. 4ª ed. Campinas (SP): Papirus; 2002.
VIEIRA, H. O TelEduc é um software livre de apoio à educação a distância. In: SILVA, Marcos (Org.). Educação online: teorias, práticas, legislação e formação corporativa. São Paulo: Loyola, 2003.

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

OS JOGOS LÚDICOS EDUCATIVOS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM, ESTUDO DE CASO: O USO DA DINÂMICA MIB (MONTAGEM INTERATIVA DE BLOQUINHOS)

EDUCATIONAL PLAYFUL GAMES IN THE TEACHING-LEARNING PROCESS, CASE STUDY: THE USE OF MIB DYNAMICS (INTERACTIVE BLOCK ASSEMBLY)

JUEGOS LÚDICOS EDUCATIVOS EN EL PROCESO DE ENSEÑANZA-APRENDIZAJE, ESTUDIO DE CASO: EL USO DE DINÁMICAS MIB (ENSAMBLAJE DE BLOQUES INTERACTIVOS)

Antonio Eules Ferreira da Costa

COSTA, Antonio Eules Ferreira da Costa. **Os jogos lúdicos educativos no processo ensino aprendizagem, estudo de caso: o uso da dinâmica MIB (montagem interativa de bloquinhos).** Revista Internacional Integralize Scientific. Ed. n.14, p. 23-29, agosto/2022, ISSN/2675-5203.

RESUMO

Com o mundo cada vez mais globalizado, há a necessidade de aperfeiçoar os processos de ensino aprendizagem, buscando planejar e melhorar as atividades educativas na sala de aula, utilizando novas técnicas no aperfeiçoamento das habilidades e competências, devido ao avanço das novas transformações no processo de aprendizagem. Algumas dessas mudanças são as aplicações de recursos lúdicos através de jogos como a dinâmica Montagem Interativa de Blocos (MIB) Lego@, somados com os recursos digitais que vieram promover aos alunos o raciocínio espacial na consciência de proporções e padrões. Diante do exposto, procurou-se enfatizar a utilização das ferramentas tecnológicas como recurso pedagógico, onde tem se mostrado cada vez mais constante e necessária para a aprendizagem no mundo moderno. Nesse sentido, o docente deve perceber que no processo de ensino-aprendizagem o aluno é o elemento principal e ele o mediador, ou seja, o que aponta as direções e apoia nessa trajetória. Por este motivo, essa pesquisa tem como objetivo contribuir a respeito do ensino das estratégias das atividades lúdicas, até as ferramentas digitais na sala de aula, apresentando uma proposta no uso dos recursos digitais para serem desenvolvidas na sala de aula. Esta pesquisa se caracteriza pela abordagem descritiva de natureza exploratória, baseada em um Estudo de Caso, como resultados, pode-se evidenciar que a demonstração da metodologia utilizada, contribuiu na proatividade do trabalho em equipe, o espírito de liderança, bem como o uso das novas tecnologias de gestão empresarial. Desse modo, foi possível verificar diversos apontamentos positivos na qual contribuíram na desenvoltura dos envolvidos no projeto em várias vertentes do ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino. Recursos. Digitais. Ferramentas. Tecnológicas.

ABSTRACT

With the increasingly globalized world, there is a need to improve teaching-learning processes, seeking to plan and improve educational activities in the classroom, using new techniques to improve skills and competences, due to the advancement of new transformations in the learning process. Learning. Some of these changes are the applications of playful resources through games such as the dynamic Interactive Assembly of Blocks (MIB) Lego@, added to the digital resources that came to promote spatial reasoning in the awareness of proportions and patterns in students. Given the above, we tried to emphasize the use of technological tools as a pedagogical resource, which has been shown to be increasingly constant and necessary for learning in the modern world. In this sense, the professor must realize that in the teaching-learning process, the student is the main element and he is the mediator, that is, the one who points out the directions and supports this trajectory. For this reason, this research aims to contribute to the teaching of playful activities strategies, to digital tools in the classroom, presenting a proposal in the use of digital resources to be developed in the classroom. This research is characterized by a descriptive approach of an exploratory nature, based on a Case Study, as a result, it can be seen that the demonstration of the methodology used, contributed to the proactivity of teamwork, the spirit of leadership, as well as the use of new business management technologies. In this way, it was possible to verify several positive notes in which they contributed to the resourcefulness of those involved in the project in various aspects of teaching and learning.

Keywords: Teaching. Resources. Digital. Tools. Technological.

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

RESUMEN
Con el mundo cada vez más globalizado, surge la necesidad de mejorar los procesos de enseñanza-aprendizaje, buscando planificar y mejorar las actividades educativas en el aula, utilizando nuevas técnicas para mejorar las habilidades y competencias, debido al avance de nuevas transformaciones en el proceso de aprendizaje. Algunos de estos cambios son las aplicaciones de recursos lúdicos a través de juegos como el dinámico Ensamblaje Interactivo de Bloques (MIB) Lego@, sumado a los recursos digitales que vinieron a promover el razonamiento espacial en la conciencia de proporciones y patrones en los estudiantes. Dado lo anterior, tratamos de enfatizar el uso de las herramientas tecnológicas como recurso pedagógico, el cual se ha mostrado cada vez más constante y necesario para el aprendizaje en el mundo moderno. En este sentido, el profesor debe darse cuenta de que en el proceso de enseñanza-aprendizaje, el alumno es el elemento principal y él es el mediador, es decir, el que señala las direcciones y apoya esta trayectoria. Por ello, esta investigación pretende contribuir a la enseñanza de estrategias de actividades lúdicas, a las herramientas digitales en el aula, presentando una propuesta en el uso de los recursos digitales a desarrollar en el aula. Esta investigación se caracteriza por un enfoque descriptivo de carácter exploratorio, basado en un Estudio de Caso, como resultado se puede apreciar que la demostración de la metodología utilizada, contribuyó a la proactividad del trabajo en equipo, el espíritu de liderazgo, así como el uso de las nuevas tecnologías de gestión empresarial. De esta manera, fue posible verificar varias notas positivas en las que contribuyeron al ingenio de los involucrados en el proyecto en diversos aspectos de la enseñanza y el aprendizaje.
Palabras Clave: Enseñanza. Recursos. Digital. Instrumentos. Tecnológico.

INTRODUÇÃO

Em tempos de ensino remoto, faz-se necessário diversificar os recursos tecnológicos a serem utilizados por professores e alunos para potencializar a prática pedagógica, nesse sentido, essa pesquisa pretende apresentar o uso dos recursos lúdicos e tecnológicos como alternativa em contribuir na elaboração de material pedagógico, para que possa manter o nível de aprendizagem aos alunos, evitando assim que os estudantes fiquem sem orientação e desmotivados pela falta de materiais de estudo, proporcionando que os mesmos se sintam motivados e não venham perder seu rendimento.

A proposta desta pesquisa será por meio de intervenção pedagógica, sendo elaborada por meio de instruções das Tecnologias Digitais, como o Google Sala de Aula, Kahoot, Gamificação, Quizlet e o uso da aplicação da dinâmica Montagem Interativa de Blocos (MIB) Lego@ servindo como alternativa de planejamento de aula, sendo um dos recursos facilitadores na utilização de instrumentos no ensino aprendizagem, a partir dos eixos estruturais e do componente curricular na elaboração e construção de aulas dinâmicas sendo adaptado, tendo como finalidade em apresentar uma opção de ensino através de recursos didático para atividades pedagógicas presenciais mediadas pelo professor.

A pesquisa a ser empreendida será balizada por meio do uso de recursos didáticos com o objetivo de apresentar alguns recursos lúdicos como a dinâmica Montagem Interativa de Blocos (MIB) Lego@ e as ferramentas digitais na aplicação da gamificação em sala de aula a fim de contribuir no processo de ensino e aprendizagem, sendo desenvolvido mediante a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a partir dos eixos estruturais e do componente curricular, pois essa é uma das alternativas de planejamento direcionado os docentes compreendendo, tanto as estratégias dos recursos, quanto ao material para os facilitadores na realização das atividades, sendo adaptado conforme sua atuação.

Nessa perspectiva, sabemos que para aplicar esses novos saberes no ensino, as ferramentas tecnológicas e lúdicas são algo desafiador, uma vez que ajudará o professor na contribuição da formação social dos alunos.

No Estudo de Caso, terá como finalidade, apresentar recursos lúdicos por meio da dinâmica de Montagem Interativa de Blocos (MIB) Lego@, como meio pedagógico por meio

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

da aplicação do jogo de montagem de moto - Lego@, sendo aplicado em uma Escola de Educação do Amazonas, localizado na cidade de Manaus em Atividades práticas em Planejamento e Controle da Produção (PCP). A dinâmica com os bloquinhos - Lego@ consistirá na montagem de um produto final, realizados em 3 estágios de produção, destacando: 1- Modelo Conceitual, 2- Coleta de Dados e 3- Modelo da montagem dos blocos.

A PRÁTICA DO SABER DOCENTE COM O USO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAL

Para que as novas tecnologias educacionais possam vir contribuir no processo educativo, assim sendo, elas necessitam ser absorvidas nas práticas pedagógicas, respeitando as singularidades das práticas educativas e da própria tecnologia utilizada (KENSKI, 2017).

Em virtude disso, a prática docente na sala de aula se tornar fundamental para a construção do desenvolvimento de muitos alunos, pois para desempenhar o papel como professor na área de Informática, o docente necessita de uma série de pré-requisitos e exigências, tais como: ter conhecimento das diversas áreas do conhecimento da educação, didática, metodologia de ensino e comunicação.

De acordo com Nélio Bizzo (2018), "é indispensável que o docente esteja em sintonia com os novos meios das tecnologias digitais para que possa desenvolver habilidades e utilizá-las adequadamente, visto que, o educador é peça determinante no processo de ensino-aprendizagem com ajuda das TIC".

Nesse caso, a aprendizagem se torna a construção de conhecimentos do aprendiz, que demonstra com clareza o relacionamento do que todo aluno quer aprender e conhecer, aliados aos conhecimentos.

De acordo com Martins et al (2015), "é indubitável a importância das novas metodologias de ensino, a fim de complementar e aprimorar as práticas pedagógicas. Nesse entendimento, essas mudanças refletem através na construção de um bom planejamento que é uma das tarefas que fazem do ensino", visto que se deve levar em consideração "[...] selecionar, produzir, aplicar e avaliar recursos didáticos e tecnológicos para apoiar o processo de ensinar e aprender" (MEC, 2018, p. 19).

O professor que consegue mobilizar os alunos para a aprendizagem de forma clara, terá bons resultados. Por isso, é importante para o corpo docente inserir a tecnologia no seu dia a dia, para ser contextualizada na sua aplicação na sala de aula, segundo o autor em destaque:

> É necessário que o professor tenha, além de domínio em sua área de atuação, conhecimentos técnicos e habilidades específicas sobre Informática. Precisa conhecer quais ferramentas computacionais podem auxiliar sua prática e compreender como explorá-las para atender aos seus objetivos (MENEZES, 2006, p. 64).

Nesta vertente, o professor deve desenvolver várias atividades que podem ser sugeridas ao estudante, para perceber como são provisórias as explicações das ciências e, também, das tecnologias a ela associadas, ou seja, "é de extrema importância que os cursos de graduação que formam futuros professores, preocupem-se com a formação de cidadãos críticos e reflexivos que sejam capazes de resolver problemas e se adaptar a mudanças" (LIMA, 2001, p. 31).

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

A possibilidade de evidenciar a aplicação e concretização dos conhecimentos teóricos obtidos em potencializar o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na prática pedagógica é a oportunidade para exercitar princípios de cidadania e de responsabilidade social.

O JOGO E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO NO APRENDER

Para aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem, é preciso utilizar alguns mecanismos didáticos, no sentido de estimular a capacidade de memorização dos alunos. Para tanto, é possível associar a teoria à prática por meio da solução de problemas de forma interativa. "A aprendizagem é tão importante quanto o desenvolvimento social, e o jogo constitui uma ferramenta pedagógica, ao mesmo tempo em que é promotora do desenvolvimento cognitivo e do desenvolvimento social" (ANTUNES, 2003, p.14).

O ensino da educação por meio de jogos direcionados, principalmente a adultos em várias áreas da modalidade do ensino médio técnico, aumenta a possibilidade no processo de descoberta pessoal, tendo em mente, o debate da necessidade de um novo modo de compreender a questão de ensinar e aprender no sentido de transformar de sua realidade.

No que se refere ao processo de jogar, Grassi (2008, p. 124) esclarece que:

> Os participantes são incentivados a jogar bem e a se aperfeiçoar; as funções mentais superiores são colocadas em movimento, são estimuladas, exercitadas, desenvolvem–se e, se aperfeiçoam na busca por melhores resultados; disciplina, a concentração, a perseverança e a flexibilidade são valorizadas; aperfeiçoam-se em esquemas de ação, criam–se e se descobrem estratégias mais eficientes para o jogo (GRASSI, 2008).

O uso de dinâmica utilizando os jogos para estimular os estudantes na prática de suas atividades é um assunto que vem se destacando na concepção da adoção das metodologias ativas, desse modo, tornando-os cada vez mais produtivos pelo fato dos jogos, possibilitarem um ambiente lúdico e interdisciplinar pedagógico na disponibilidade da produção do saber.

A procura pelo desenvolvimento de novas metodologias educacionais é considerada como um processo de inovação e de transformação, visto que, apesar de vindo dos meios de produção e administrativo, agrega valor ao campo educacional.

Desse modo, a relação professor-aluno, assim como a aprendizagem significativa, somada com a do trabalho pedagógico desenvolvido pelo professor em sala de aula, tenta melhorar o envolvimento das ações mediadoras do professor, através de jogos, de modo que seja uma facilitadora da aprendizagem pelos estudantes, incorporada em uma aprendizagem lúdica.

O USO DO JOGO COMO INSTRUMENTO DIDÁTICO LÚDICO NA APRENDIZAGEM

As estratégias lúdicas empregada na educação possibilitam no desenvolvimento de competências, destacada pela "percepção de que o lúdico pode trazer importantes benefícios à educação, além de promover um consequente desenvolvimento humano, a partir de um cenário prazeroso e divertido" (HOPPE e KROEFF, 2014, p.164).

O Processo de aprendizagem através do lúdico infere numa entrega total dos envolvidos, uma vez que oportuniza a completude do corpo e da mente, destacando ainda que a atividade lúdica aspira um estado de consciência dos indivíduos envolvidos.

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

Nesse cenário do processo ensino-aprendizagem lúdico, o professor desfruta do jogo como uma alternativa para manifestar as habilidades necessárias para sua turma. O instrumento didático lúdico é uma ferramenta utilizada como um método que viabiliza aos educandos, ampliarem suas ideias de conhecimentos, diminuindo assim, algumas dificuldades encontradas no processo educacional, pois o docente consegue envolver a turma na aprendizagem proposta clara e consequentemente terá como resultado um *feedback* positivo.

FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS DIGITAIS GAMIFICADAS

Tendo em vista a suspensão das aulas presenciais em muitas escolas do Brasil pelo avanço da Pandemia, percebe-se a necessidade cada vez mais urgente de treinar nossa capacidade de empregar novas ferramentas educacionais digitais no uso da disseminação no Ensino a Distância.

Pois o uso das tecnologias de informação e comunicação no desenvolvimento de planos de aula, como estratégias de ensino podem oferecer um novo ambiente de aprendizagem, tanto no ensino de nível Técnico quanto na Especialização Técnica, disponibilizando mais fontes de pesquisas e formas diferenciadas da aplicação do conteúdo estudado, como o Kahoot, Gamificação, Quizlet e o Google Sala de Aula.

A Gamificação é conhecida como o uso de mecânicas, dinâmicas e componentes utilizando parte de games fora do contexto dos jogos, com o intuito de estimular os alunos a desenvolverem sua capacidade de conhecimento e auxiliando na busca de solucionar problemas promovendo aprendizagens de forma geral (KAPP, 2012).

A Gamificação busca motivar a participação, o engajamento e a fidelidade. Gamificar a aprendizagem é incorporar à dinâmica rotineira do estudante, elementos presentes nos jogos, como regras, feedback, metas, pontuações, medalhas e rankings.

A ferramenta tecnológica Kahoot (www.kahoot.com), trata-se de uma plataforma interativa e de forma gratuita, que abrange alguns elementos utilizados em seu design dos Games, para atrair os usuários na aprendizagem (LICORISH et al., 2018).

A ferramenta Kahoot está organizada por meio de perguntas e respostas proporcionando que docentes e alunos possam investigar, auxiliar e compartilhar novos conhecimentos. Criado e projetado em 2013, pelos pesquisadores Johan Brand, Jamie Brooker e Morten Versvik, o Kahoot vem possibilitando criar três tipos diferentes de atividades via ensino remoto:

- Quiz: com questões de múltipla escolha, podendo adicionar vídeos, imagens e diagramas. As perguntas do Quiz são convertidas em uma atividade com pontuação, interação e ranqueamento;
- Jumble: consiste em colocar as respostas na ordem correta em vez de selecionar uma única resposta, evocando a necessidade de um raciocínio intuitivo por parte do usuário;
- Survey: busca reunir opiniões dos participantes, através de questões referentes a uma temática específica. Neste recurso, o professor pode questionar rapidamente os estudantes sobre um determinado evento, tema ou ocorrência, possibilitando realizar uma sondagem do perfil da turma (SILVA et al., 2018; LICORISH et al., 2018).

O uso do Google Classroom, mencionado por (Kapp, 2012), disposto às demais ferramentas mencionadas anteriormente, viabiliza aos docentes o aprimoramento de algumas

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

competências voltadas ao domínio tecnológico, pois, ao vincularem no (G Suite for Education), outras diversas ferramentas e recursos são agregados no seu domínio, beneficiando na interatividade e mobilidade dos alunos. E, assim como do Google Classroom, estão disponíveis para todos os usuários o Google Docs, Google Formulários, Google Apresentações, Google Meet, Gmail, Chats e etc.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As tecnologias digitais tornaram possível a interligação entre a comunicação e a democratização do conhecimento fundamental no processo educacional.

Com o advento das TIC, foram trazidos novos modos de perspectivas para a educação, sendo um fator de enriquecimento no processo de aprendizagem, através da construção do conhecimento de modo um geral.

Nesta direção, é importante buscar condições de estudos, a fim de garantir melhores performances, sob um novo ponto de vista que habilitem os docentes como mediador na construção do conhecimento, na era da tecnologia. Pois o uso da tecnologia poderá contribuir como uma alternativa para a formação e capacitação de forma dialógica e interativa, entre docentes e aprendizes nos processos de aprendizagem, assumindo assim uma postura que envolve o modo de ser, agir e pensar.

Os conceitos sobre Simulação foram apresentados durante a aplicação da dinâmica MIB (montagem interativa de bloquinhos) Lego@, bem como as teorias acerca da modelagem das técnicas de produção, com destaque para a credibilidade do modelo, a validação e a verificação. Os alunos foram orientados a seguirem a proposta de execução de acordo com os critérios de execução pré-definidos.

Para simular a montagem de uma moto, os alunos definiram os cargos e operações, sendo o líder responsável pela organização de pessoal e alimentação do sistema de produção, um alimentador encarregado por separar e alimentar o material do processo, três operadores de produção responsáveis pela montagem do produto e por último uma inspetora de qualidade incumbida pela liberação dos materiais de entrada e saída, tornando um ambiente de simulação de um “chão” de fábrica, aplicando os blocos de montagem de Lego@ como “insumos” para um processo produtivo.

O estudo do projeto de instrução foi estabelecido conforme as reuniões realizadas pelos participantes, prontamente se definiu o objeto de estudo voltado na produção de uma empresa de duas rodas fictícias. Além disso, o produto escolhido pelos participantes foi uma motocicleta, Modelo Moto CAN-AM 250, utilizando-se os blocos Lego@.

Na última etapa se realizou um plano de Intervenção, onde evidenciou a importância da incorporação das tecnologias educacionais no processo de ensino-aprendizagem da Educação Profissional e Tecnológica.

Os resultados obtidos neste Estudo de Caso possibilitaram o desenvolvimento do Planejamento e Controle da Produção (PCP) para gerenciar os recursos operacionais da empresa, envolvendo todas as operações e a consolidação das informações. Conforme a prática de montagem do carro com a utilização do Lego@, foram identificadas algumas falhas no processo produtivo, a saber: falta de treinamento na linha de produção. Nesse caso se utilizou as ferramentas da qualidade, para que o processo produtivo obtivesse fluidez e eficácia.

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

Em síntese, a pesquisa apresentada possibilitou a formação de conhecimentos e novos valores de cunho educacional na aplicação dos recursos lúdicos e das tecnologias digitais.

Contudo, esta pesquisa sugere como trabalhos futuros a inserção das atividades lúdicas na utilização das novas tecnologias da informação e comunicação, analisando suas implicações e potencialidades. Assim, recomenda-se à Escola do Centro Tecnológico do Amazonas, que realize uma revisão do Projeto Pedagógico do referido curso, de modo a inserir nas ações aos docentes.

E nesse sentido esta pesquisa servirá como base na aplicação do ensino para o benefício da comunidade no uso dos recursos didáticos, lúdicos e digitais.

REFERÊNCIAS

BIZZO, Nélio. Pensamento Científico: a natureza da ciência no ensino fundamental. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

GRASSI, Tânia Mara. Oficinas Psicopedagógicas. 2° ed. Curitiba: Ibpex, 2008.

HOPPE, Luciana; KROEFF, Adriane Maria Santos. Educação Lúdica no Cenário do Ensino Superior. In: Revista Veras. São Paulo, v. 4, n. 2, p. 164-181, julho/dezembro de 2014. Disponível em< >. Acesso 13 ago. 2021.

KAPP, Karl. The Gamification of Learning and Instruction: Game-based Methods and Strategies for Training and Education. Pfeiffer, 2012.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. 8. ed. Campinas: Papirus, 2017.

LICORISH, S. A.; OWEN, H. E.; DANIEL, B.; GEORGE, J. L. Students' perception of Kahoot!'s influence on teaching and learning. Research and Practice in Technology Enhanced Learning, v. 13, n. 9, 2018.

LIMA, Patrícia Rosa Traple. Novas tecnologias de informação e comunicação e a formação dos professores nos cursos de licenciatura do Estado de Santa Catarina. Dissertação de mestrado. Florianópolis, 2001. Disponível em <http://www.inf.ufsc.br/~edla/orientacoes/patricia.pdf>. Acesso 12 out. 2021.

MARTINS, Cristina; GIRAFFA, Lucia Maria Martins. Gamificação nas práticas pedagógicas: proposta de elementos de jogos digitais em atividades gamificadas. Anais do Seminário de Jogos Eletrônicos, Educação e Comunicação, v. 1, n. 1, 2015.

MENEZES, E. d. C. P. d. Informática e educação inclusiva: Discutindo Limites e Possibilidades. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2006.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. (Org.). Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

O QUE A INFLUÊNCIA DA CULTURA AFRICANA SIGNIFICOU PARA O BRASIL?

WHAT DID THE INFLUENCE OF AFRICAN CULTURE MEAN FOR BRAZIL?

¿QUÉ SIGNIFICÓ LA INFLUENCIA DE LA CULTURA AFRICANA PARA BRASIL?

Vandré José Paula de Souza

SOUZA, Vandré José Paula de. **O que a influência da cultura africana significou para o Brasil?** Revista Internacional Integralize Scientific. Ed. n. 14, p. 30-35, agosto/2022, ISSN/2675-5203.

RESUMO

A influência da cultura africana no Brasil se deu de forma coletiva, onde os inúmeros negros transportados como escravos no período da colonização vieram morar aqui para trabalhar como escravos. Por isso, indaga-se a questão: O que a Influência da Cultura Africana significou para o Brasil? Esse fato se deu devido a necessidade de mão-de-obra barata fazendo com que a transposição de negros fosse uma forma viável para a condução do trabalho, através da exploração. Dessa forma, com o aumento da população negra, foi inevitável que houvesse miscigenação das raças: negra, parda e branca. A importância desse fato é que ocasionou a original raça brasileira, onde as culturas se misturaram, originando a identidade nacional. No entanto, essa transportação de negros para o Brasil fez com que as culturas se misturassem como: comidas, músicas, danças, ervas curativas, cores de vestimentas, linguagens, ou seja, costumes, hábitos e gostos foram se assemelhando em um só contexto histórico. De forma que, ainda hoje, a identidade nacional brasileira é influenciada e originada das atividades e costumes "negrescos", onde se considera a afrodescendência como principal responsável por esse ato. Contudo, para que houvesse essa transformação cultural, houve muito preconceito por parte dos considerados brancos que no início resistiram à miscigenação, mas com o passar dos anos foi inevitável essa mistura. Os colonizadores tinham contatos íntimos com as negras "mucamas" e as fertilizavam dando origem a nova descendência de escravos mestiços e mulatos, onde com o tempo, tiveram que construir leis que os amparasse. Assim, foram se tornando, cada vez mais, diversificada a raça brasileira, e consequentemente, influência cultural. O artigo é voltado para todos os interessados pelo assunto, ou seja, pesquisadores, professores, alunos e curiosos da história da influência africana no Brasil e tem por objetivo, contextualizar sobre o que a influência da cultura africana significou para o Brasil? Respondendo à questão, buscando respaldos metodológicos através da utilização de sites, livros e artigos que auxiliaram no embasamento teórico. A pesquisa resultou na formação ética e cultural do povo brasileiro, a partir da mistura das raças. Assim, a partir de então, conclui-se que a influência da cultura africana no Brasil significou um novo contexto histórico que iria se formando em todos os aspectos até a atualidade.

Palavras-chaves: Influência, Cultura, Nacionalismo.

ABSTRACT

The influence of African culture in Brazil was collective, where the countless black people transported as slaves during the colonization period came to live here to work as slaves. Through this, the question is asked: What did the Influence of African Culture mean for Brazil? This fact was due to the need for cheap labor, making the transposition of blacks a viable way of conducting work, through exploitation. Thus, with the increase in the black population, it was inevitable that there would be a miscegenation of the races: black, brown and white. The importance of this fact is that it caused the original Brazilian race, where cultures mixed, originating the national identity. However, this transport of black people to Brazil caused cultures to mix, such as: food, music, dances, healing herbs, clothing colors, languages, that is, customs, habits and tastes were similar in a single historical context. So that, even today, the Brazilian national identity is influenced and originated from "black" activities and customs, where Afro-descendants are considered the main responsible for this act. However, for this cultural transformation to take place, there was a lot of prejudice on the part of those considered white who at first resisted miscegenation, but over the years this mixture was inevitable. The colonizers had intimate contacts with the black "mucamas" and fertilized them, giving rise to new descendants of mixed-race and mulatto slaves, where over time, they had to build laws to protect them. Thus, the Brazilian race became increasingly diversified, and consequently, cultural influence. The article is aimed at all those interested in the subject, that is, researchers, teachers, students and those curious about the history of African influence in Brazil and aims to contextualize what the influence of African culture meant for Brazil? Responding to the question, seeking methodological support through the use of websites, books and articles that helped in the theoretical basis. The research resulted in the ethical and cultural formation of the Brazilian people, from the mixture of races. Thus, from then on, it is concluded that the influence of African culture in Brazil meant a new historical context that would be formed in all aspects until the present day.

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

Keywords: Influence, Culture, Nationalism.

RESUMEN
La influencia de la cultura africana en Brasil fue colectiva, donde los innumerables negros transportados como esclavos durante el período de la colonización vinieron a vivir aquí para trabajar como esclavos. A través de esto, se plantea la pregunta: ¿Qué significó la Influencia de la Cultura Africana para Brasil? Este hecho se debió a la necesidad de mano de obra barata, haciendo de la transposición de negros una forma viable de realizar el trabajo, a través de la explotación. Así, con el aumento de la población negra, era inevitable que se produjera un mestizaje de las razas: negra, parda y blanca. La importancia de este hecho es que propició la raza brasileña originaria, donde se mezclaron las culturas, originando la identidad nacional. Sin embargo, este transporte de negros a Brasil hizo que se mezclaran culturas, tales como: la comida, la música, las danzas, las hierbas curativas, los colores de la ropa, los idiomas, es decir, las costumbres, los hábitos y los gustos eran similares en un mismo contexto histórico. De modo que, aún hoy, la identidad nacional brasileña está influida y originada por actividades y costumbres "negras", donde la afrodescendencia es considerada la principal responsable de este acto. Sin embargo, para que se diera esta transformación cultural hubo mucho prejuicio por parte de los considerados blancos que en un principio se resistía al mestizaje, pero con el paso de los años esta mezcla fue inevitable. Los colonizadores tuvieron íntimos contactos con las mucamas negras y las fecundaron, dando lugar a nuevos descendientes de esclavos mestizos y mulatos, donde con el tiempo, debieron construir leyes para protegerlos. Así, la raza brasileña se volvió cada vez más diversificada y, en consecuencia, de influencia cultural. El artículo está dirigido a todos los interesados en el tema, es decir, investigadores, profesores, estudiantes y curiosos sobre la historia de la influencia africana en Brasil y tiene como objetivo contextualizar lo que significó la influencia de la cultura africana para Brasil. Respondiendo a la pregunta, buscó apoyo metodológico a través del uso de sitios web, libros y artículos que ayudaron en la base teórica. La investigación resultó en la formación ética y cultural del pueblo brasileño, a partir de la mezcla de razas. Así, a partir de entonces, se concluye que la influencia de la cultura africana en Brasil significó un nuevo contexto histórico que se formaría en todos los aspectos hasta la actualidad.
Palabras clave: Influencia, Cultura, Nacionalismo.

INTRODUÇÃO

O trabalho que ora se inicia vem contextualizar sobre o que a influência da cultura africana significou para o Brasil trazendo informações sobre o que isso ocasionou até hoje. Para isso, é fundamental mostrar um pouco da influência da cultura africana no Brasil onde os negros passaram por muitos aspectos difíceis desde o início até conquistar o seu espaço dentro do padrão da sociedade. Contudo, fica a incógnita, o que a cultura africana significou para o Brasil? Pois, fala-se muito sobre sua contribuição cultural que até os dias atuais, foi de suma importância para a construção da identidade nacional brasileira. Entretanto, para que se consolidasse a ideia da construção de cidadania, os negros que foram transportados da África sofreram maus tratos, vítimas da violência e muitos morreram de doenças de todos os tipos, ou seja, adquiridas por parasitas ou mesmo transmissão humana. Mediante esse quadro terrível foi também constatado que não havia interesse humanitário por parte dos colonizadores, visto que, os negros eram tidos como mercadorias e não havia interesse em cuidar de pessoas que só serviriam para esse fim. Dessa forma, os tópicos: a colonização do Brasil, a influência da cultura africana e a situação atual dos afros descendentes, irão ressaltar a história da formação nacional e sua importância até a atualidade. A metodologia da pesquisa se dá a partir de sites, livros e artigos que colaboraram para a construção teórica.

Assim, a trajetória trágica que os negros sofreram, resultou na formação da identidade nacional, o nascimento do povo brasileiro. De maneira que, a miscigenação etnológica atual é fruto da transladação dos povos africanos que se espelharam e misturados com os indígenas nativos do país e portugueses colonizadores, colaboraram pela formação do povo brasileiro.

BREVE HISTÓRICO: A COLONIZAÇÃO DO BRASIL

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

A colonização portuguesa no Brasil teve um marco histórico regido pela violência, seja psicológica ou física em se tratando dos povos africanos, já que foram registrados como mercadorias sem qualquer respeito a suas culturas ou aptidões e conhecimentos. Entretanto, foi graças a essa miscigenação que se construiu o povo genuinamente brasileiro, haja vista a permanência dos povos africanos que vieram para trabalhar como escravos, sendo explorados pelos colonizadores portugueses, mais tarde, após lutas, sua conquista da liberdade ter se transformado em vitória constitucional. A influência etnológica foi importante para a consolidação do povo brasileiro, já que a miscigenação deu início a mistura de culturas que, mais tarde, após lutas, a conquista da liberdade, concretizou a formação genuinamente brasileira "uma identidade concretiza uma política, dá corpo a uma ideologia" (CIAMPA: 1990 p.127).

Contudo, as lutas constantes entre senhores feudais e escravos se tornaram um marco registrado na vinda dos escravos para o Brasil, já que a busca pela liberdade era constante, pois, o principal objetivo deles era conquistar seu espaço dentro da sociedade como cidadãos, já que não tinham como voltar para seu país de origem, e a partir de então, livres poderem lutar pelos seus direitos humanitários, longe de maus tratos acometidos pela falta de respeito a sua cultura original.

> [...] O tráfico, o comércio intercontinental de escravos, foi uma atividade extremamente lucrativa para as coroas europeias durante a época moderna, e é pela ótica das práticas mercantilistas que ele deve ser entendido. O escravo era uma das mais valiosas mercadorias que a metrópole vendia para a colônia, enriquecendo os traficantes portugueses e facilitando a exploração do império português (BERTONE; MALERBA, 2001, p.50).

Dessa forma, os africanos sofreram maus tratos iniciados nos próprios navios negreiros em que eram transportados como animais sem qualquer respeito ou consideração, e, quando morriam eram jogados ao mar. Mais tarde, essa trágica situação dos negros começara a mudar. Os portugueses tinham apenas interesse no lucro com suas vendas e os negros tinham que obedecer, essa era a única opção. Entretanto, com o passar dos anos, morando no Brasil, os negros foram conquistando seu espaço, a princípio com fugas para os quilombos e lutas com mortes sem fim. A guerra estava registrada na mente desses povos que pretendiam sua liberdade, respeito e paz. Suas conquistas significavam muito para eles e hoje para o Brasil, já que, a partir dessa mistura cultural e batalhadora que o povo brasileiro se caracterizou. As lutas constantes contemplam o sofrimento do povo que até hoje se faz presente na sociedade.

A INFLUÊNCIA DA CULTURA AFRICANA NO BRASIL

A influência da cultura africana significou para o Brasil mudanças em sua identidade nacional, haja vista que, foi através da miscigenação étnica, que trouxe um respaldo de artifícios, enriquecendo a cultura do país, pois ao fazer moradia no país, trouxeram seus costumes, hábitos, lendas e crenças que fizeram com que toda população adquirisse seus conhecimentos. Mediante a isso, no decorrer dos anos, após suas conquistas, puderam ser inseridas na atual cultura brasileira. No entanto, os negros ao chegarem ao Brasil lutaram por sua sobrevivência, dia após dia, conquistando seus espaços dentro de uma sociedade corrupta e egoísta que só visava lucro em cima da exploração deles. Essa luta permaneceu por muitos anos, até 13 de maio de 1988, ano da abolição.

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

> Para que os elementos culturais africanos pudessem sobreviver à condição de despersonalização de seus portadores pela escravidão, eles deveriam ter, a priori, valores mais profundos. A esses valores primários, vistos como continuidades, foram acrescidos novos valores que emergiram do novo ambiente (MUNANGA, 2000, p. 990).

Dessa forma, a população trouxe sua cultura que aos poucos, foi adquirindo espaço dentro do padrão social da época, pois demoraram a ser aceitos como cidadãos brasileiros.

O período que por muito tempo foi marcado por guerras, hoje se dá pela liberdade expressiva de transformações dos contextos históricos da formação brasileira.

As culturas foram se misturando e os negros trouxeram alguns aspectos sociais como: capoeira, tipos de comidas, ervas curadoras, linguajas diversificados, músicas, danças, rituais, crenças, lendas, misticismos, artes e vestimentas dentre outros hábitos e costumes de suas origens "surge como um amplo manancial de esperanças, de criatividade e de releituras escorando novas formas de pensar e de atuar dos africanos" (SERANO, E. WALDMAN, M.: 2007 p. 277). Essa miscigenação étnica foi mudando e dando origens aos afrodescendentes que hoje fazem parte do povo brasileiro, os negros trouxeram sua cultura que se tornou também, um marco da história do Brasil.

Para o Brasil a afrodescendência significa hoje, a formação de um povo sofrido que ainda busca sua liberdade, perante a escravatura de outros povos, considerados desenvolvidos.

A SITUAÇÃO ATUAL DOS AFRODESCENDENTES

Na atualidade a população afrodescendente é composta por mestiços onde não há mais espaço para uma suposta definição de cor, já que o mundo se compôs de miscigenações étnicas por toda parte, mas em se tratando de Brasil, os negros são considerados afrodescendentes nativos, um dos principais componentes da identidade nacional, visto que, em sua grande maioria, trouxe consigo além de sua cultura, o sentimento nacionalista regado de solidariedade e compaixão pelo seu próximo, já que se uniam mesmo tendo dialetos diversificados contra os colonizadores em busca da liberdade e todos os seus direitos como cidadãos.

> Esta dissertação analisa o obstáculo mais saliente para a consolidação da democracia no Brasil, qual seja a exclusão racializada profundamente enraizada naquela sociedade. Tal exclusão tornou-se "normal" na sociedade brasileira e faz parte do senso comum ordinário. A brancura simbólica tem sido utilizada pelas elites para justificar os seus próprios privilégios e para excluir a maioria dos brasileiros do exercício de seus direitos de cidadãos plenos e iguais. (REINER, 2003, p. 04).

No entanto, infelizmente, apesar de suas conquistas, ainda falta à consideração e respeito necessário para uma vida digna, já que ainda há presença de racismo, seja contra raça ou cor, que faz o desajuste da lei e política racial funcionar a favor dos negros, seja por preconceito, muitas das vezes, ocasionando a subclasse. Por outro lado, suas conquistas passadas trouxeram grande orgulho para seu povo que busca lutar contra tudo e todos em busca de uma vida digna dentro de seu próprio país. Pois, em se tratando de mestiços ainda há restrição em muitos setores trabalhistas e educacionais, por exemplo, que discrimina grande parte dessa população violando as leis que regem a seu favor, e infelizmente, ainda há muito para ser feito contra o preconceito, mas, a população mestiça pode se orgulhar de suas conquistas.

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

Assim, pode se concluir que apesar dos negros lutarem constantemente contra o racismo, aquisição de direitos à educação, direitos trabalhistas, direitos de ir e vir, dentre outras divergências, são considerados guerreiros e solidários no tocante a união, força e coragem, desde o passado histórico até hoje.

Mas, infelizmente, ainda há leis que se não forem do interesse da elite, não são cumpridas, o que dificulta a liberdade total de expressão e aquisição dos direitos devidos à maioria da população mestiça.

Contudo, a luta continua, mas, os mestiços, em grande maioria no país, têm alcançado, cada vez mais, espaços dentro da sociedade, o que é digno de ser conquistado.

Embora a população do Brasil seja mestiça, o preconceito ainda impera da forma mais cruel possível, já que essa parte da herança cultural deixada foi desprezível, ou seja, mesmo tendo cultura, desenvolvimento em muitos aspectos do país, construído no passado, e infelizmente a educação não conseguiu alcançar sua meta.

Infelizmente, ainda há muito para ser feito no Brasil para se obter a mudança necessária que alcance prioridade do direito do cidadão em todos os seus aspectos, dentre outros problemas.

A influência afro-brasileira significou um marco histórico de um povo sofrido que busca constantemente pela liberdade de expressão e contra as decisões da elite sistemática do país, onde a maioria da população se encontra acometida a escravidão.

> A percepção do negro como inferior e selvagem, e a crença na degenerescência da população mestiça foi assimilada pelas elites que, no seu esplêndido isolamento, anunciaram a inaptidão dessa massa popular para servir de mão de obra capaz de adequar-se às relações de trabalho necessárias à sociedade industrializada (SOUZA, 2014, p. 71).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os fatos abordados, o trabalho desencadeou ideias sobre o que a influência africana significou para o Brasil, onde é considerada, em grande maioria, sua identidade no contexto da miscigenação étnica e cultural em que foram abordados, passagens e conhecimentos sobre a construção da cidadania.

No entanto, para que hoje se considerasse tal fato, foi referido a muitas lutas e preconceitos ainda existente, mas também, conquistas de leis para que houvesse o respeito pelos negros e mestiços que hoje faz parte da sociedade.

Embora conquistem seus espaços no que tange a liberdade de expressão no país, como por exemplo: o direito de votar e mudar a política nacional. Contudo, no passado era tido como escravos e mercadorias, o que perdurou por muitos anos, retardando sua posição hoje. Mas, apesar do preconceito e lutas, são donos e responsáveis por seus atos, ou seja, afrodescendente social em plena democracia com direitos e deveres, como um todo organizado.

Em suma, a importante significação e representação dos africanos no país, fez com que o povo genuinamente brasileiro se misturasse em uma só cultura, onde as diferenças mínimas de costumes não fizessem diferença.

Na atualidade do Brasil e do mundo com o avanço tecnológico e a proximidade dos povos, também, de outras nações é possível considerar a miscigenação em todos os lugares, onde não há mais espaço para o preconceito, ora percebido na narrativa do trabalho.

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

REFERÊNCIAS

BERTONI E, Mauro; MALERBA, Jurandir. Nossa gente brasileira: textos e atividades para o Ensino Fundamental. Campinas: Papirus, 2001. p. 50.

CIAMPA, A. C. A estória do Severino e a história da Severina: um ensaio de psicologia social (2a ed.). Brasiliense. São Paulo, 1990.

MUNANGA, Kabengele. A criação artística negro-africana: uma arte situada na fronteira entre a contemplação e a utilidade prática. África Negra. Salvador: Prefeitura Municipal de Salvador/Fundação Gregório de Mattos/Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, 11 de maio a 26 de junho. São Paulo, 1988. p. 7-9.

REITER, B. Racismo, democracia e sociedade civil no Brasil: comparando organizações não governamentais com associações de bairro no estado da Bahia, dissertação de doutorado, Cuny. Bahia, 2003.

SERRANO C. & WALDMAN M. Memória d'África: a temática africana em sala de aula. Cortez. São Paulo, 2007.

SOUZA, Maria Cecília Cortez Christiano de. O medo de que os negros entrem na escola: a recusa ao direito à educação no Brasil. Revista da ABPN, V. 6, n.12, p.61-77, nov./fev. Brasília, 2013-2014.

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS QUE AS RELIGIÕES TROUXERAM PARA O MUNDO?

WHAT CONSEQUENCES HAVE RELIGIONS BRINGED TO THE WORLD?

¿QUÉ CONSECUENCIAS HAN TRAÍDO LAS RELIGIONES AL MUNDO?

Vandré José Paula de Souza

SOUZA, Vandré José Paula de. **Quais as consequências que as religiões trouxeram para o mundo?** Revista Internacional Integralize Scientific. Ed. n. 14, p. 36-44, agosto/2022, ISSN/2675-5203.

RESUMO

A história das religiões se constituem de fatos relatados que foram realizados durante o período da existência da humanidade, desde que o homem como ser pensante e emocional, passa a ter necessidade de ter um sentido ou explicação de sua existência e o porquê. Mediante a isso fica a indagação: quais as consequências que as religiões trouxeram para o mundo? Onde a diversidade de religiões em sua funcionalidade abrange o mundo inteiro de forma doutrinária fazendo parte de todos os aspectos sociais. Desde então, a trajetória histórica se remete, a partir de suas experiências que por vezes, são contribuintes para o entendimento futuro de sua descendência, já que o homem, como ser paterno, sempre se preocupa com heranças para deixar a sua descendência. Algo curioso que o Papa João Paulo deixou claro, antes de morrer, onde ele relata que "Não sei quem sou, de onde vim, nem para onde vou", ou seja, compreende que a vida é uma passagem. No entanto, fica a critério dos outros indivíduos se encontrem de alguma forma, ou seja, alguma razão para viver através da realização de seus sonhos desde então. A frase do Papa deixa clara a ideia que devemos seguir as escrituras, amando ao próximo e não se preocupando com o amanhã, pois, a vida é uma passagem, onde devemos aproveitar ao máximo, sem se preocupar com descendentes, mas como, então se relatava a história ou para quê, ou quem tivesse sentido? Logo, são mistérios que o homem busca através de sua maneira de adorar e entender Deus, através de suas inúmeras religiões, buscando um sentido de sua existência e salvação. O trabalho vem contribuir com pesquisadores, curiosos, professores, filósofos e interessados pelo assunto. O trabalho tem por objetivo nortear sobre o assunto, a fim de esclarecer o processo histórico da humanidade. Para isso, foram utilizados sites, referenciais bibliográficos e artigos que auxiliaram na pesquisa. Os resultados foram abordados nas questões exemplares do trabalho, onde se consegue pesquisar e obter mais informações sobre as consequências que ainda hoje, não são compreendidas nas religiões e sua influência na humanidade.

Palavras-Chaves: Humanidade. História. Religião.

ABSTRACT

The history of religions is made up of reported facts that were carried out during the period of humanity's existence, since man, as a thinking and emotional being, starts to need a meaning or explanation of his existence and why. Through this, the question remains: what are the consequences that religions have brought to the world? Where the diversity of religions in its functionality covers the whole world in a doctrinal way, being part of all social aspects. Since then, the historical trajectory has been reminiscent of his experiences, which are sometimes contributors to the future understanding of his descendants, since man, as a paternal being, is always concerned with legacies to leave his descendants. Something curious that Pope John Paul made clear, before he died, where he reports that "I don't know who I am, where I came from, or where I'm going", that is, he understands that life is a passage. However, it is up to the other individuals to find themselves in some way, i.e. some reason to live through fulfilling their dreams. The Pope's phrase makes clear the idea that we must follow the scriptures, loving our neighbor and not worrying about tomorrow, because life is a passage, where we must make the most of it, without worrying about descendants, but how, then if would tell the story or for what, or who felt it? Therefore, they are mysteries that man seeks through his way of worshiping and understanding God, through his many religions, seeking a sense of his existence and salvation. The work contributes to researchers, curious people, teachers, philosophers and those interested in the subject. The work aims to guide on the subject, in order to clarify the historical process of humanity. For this, websites, bibliographical references and articles that helped in the research were used. The results were addressed in the exemplary questions of the work, where it is possible to research and obtain more information about the consequences that, even today, are not understood in religions and their influence on humanity.

Keywords: Humanity. History. Religion.

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

RESUMEN
La historia de las religiones está conformada por hechos relatados que se llevaron a cabo durante el período de la existencia de la humanidad, ya que el hombre, como ser pensante y emocional, comienza a necesitar un significado o explicación de su existencia y el por qué. A través de esto, queda la pregunta: ¿cuáles son las consecuencias que las religiones han traído al mundo? Donde la diversidad de religiones en su funcionalidad abarca todo el mundo de manera doctrinal, siendo parte de todos los aspectos sociales. Desde entonces, la trayectoria histórica ha sido una reminiscencia de sus vivencias, que en ocasiones son coadyuvantes para la comprensión futura de sus descendientes, ya que el hombre, como ser paterno, está siempre preocupado por los legados que dejará a sus descendientes. Algo curioso que dejó claro el Papa Juan Pablo, antes de morir, donde relata que "no sé quién soy, de dónde vengo, ni adónde voy", es decir, entiende que la vida es un pasaje . Sin embargo, depende de los otros individuos encontrarse a sí mismos de alguna manera, es decir, alguna razón para vivir cumpliendo sus sueños desde entonces. La frase del Papa deja clara la idea de que debemos seguir las escrituras, amar al prójimo y no preocuparnos por el mañana, porque la vida es un pasaje, donde debemos aprovecharla al máximo, sin preocuparnos por la descendencia, pero cómo, entonces sí diría la historia o para qué, o quién la sintió? Por tanto, son misterios que el hombre busca a través de su manera de adorar y comprender a Dios, a través de sus múltiples religiones, buscando un sentido de su existencia y salvación. La obra contribuye a investigadores, curiosos, docentes, filósofos e interesados en el tema. El trabajo tiene como objetivo orientar sobre el tema, con el fin de esclarecer el proceso histórico de la humanidad. Para ello se utilizaron sitios web, referencias bibliográficas y artículos que ayudaron en la investigación. Los resultados fueron abordados en las preguntas ejemplares del trabajo, donde es posible investigar y obtener más información sobre las consecuencias que, aún hoy, no se comprenden en las religiones y su influencia en la humanidad.
Palabras clave: Humanidad. Historia. Religión.

INTRODUÇÃO

A princípio o trabalho vai citar diversos fatores que desde os primórdios da humanidade, ocasionou a necessidade da criação das religiões no mundo inteiro. Entretanto, questionar o que leva um indivíduo uma busca incessante da sua realidade existencial no planeta, assim como os demais seres e criações que através de crenças, espiritualidades e religiões são possíveis de serem analisadas, visa também amenizar a curiosidade aguçada de cada um. O trabalho fala sobre as consequências que as religiões trouxeram para o mundo, com intuito de contextualizar o que aconteceu e acontece, ainda hoje, após o concretismo das religiões e o que elas representam em todas as sociedades.

No entanto, tais transformações através das religiões, foram possíveis devido à fé de cada um que, quando utilizada com força, coragem e sabedoria, muda, transforma, aprimora e aproxima mudanças em todos os aspectos, ocasionando satisfação pessoal e bem-estar. As religiões estão presentes culturalmente na vida dos seres humanos e são contribuintes para a sensação de bem-estar, através da ética que envolve a sociedade, mas, muitas das vezes, os líderes se aproveitam da carência humana e procura dominar o outro indivíduo, o que traz insucesso no contexto social, dentro do padrão de vida interior de cada um que pratica a fé. Assim, é fundamental que haja contribuição da religião, dentro dos parâmetros da humanidade, como consenso ético de cada um e o respeito mútuo nos padrões entre a ciência, religião, espiritualidade, individualismo ou grupo.

A espiritualidade de cada indivíduo deve ser respeitada, assim como também, a religião, dentre outros aspectos que fazem com que haja paz entre os homens, sem deixar vestígios de guerras entre nações e indivíduos da mesma espécie. Mediante a isso, o trabalho terá como objetivo, descrever como aconteceu a aparição das religiões e sua função no mundo, já que deixam consequências até hoje. A metodologia se dá a partir de sites e livros que darão respaldo à literatura abordada. Os resultados serão abordados referentes a questões curiosas administradas no percurso do trabalho.

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

BREVE HISTÓRICO: A HISTÓRIA DA HUMANIDADE

A história da humanidade se dá desde os primórdios da aparição do homem no planeta, mas, só após a existência da escrita propriamente dita, pode-se relatar mais claramente através dos manuscritos a veracidade histórica humana. Entretanto, a partir do avanço da ciência e tecnologia foi possível estudar os restos mortais de outros seres, assim como locais onde habitavam, o que colaborou para a continuidade da história, mas de forma escrita e relatada para os descendentes atuais. No entanto, isso acontece devido à falta de resposta ao homem sobre sua existência, o que torna muita falta de sentido e sofrimento deixando um vazio inexplicável, de forma que, o mesmo permaneça sempre se aprofundando nos estudos históricos buscando alcançar alguma pista que conforte seu ego. "A falta de sentido e o sofrimento humano evidenciam o vazio existencial que muitos experimentam para esse mal, o médico psiquiatra" (FRANKL; VIKTOR, 1905 - 1997).

Dessa forma, é compreensível entender o que o ser humano sente quando se depara historicamente com algo inexplicável que aguça sua curiosidade, e em busca da esperança em obter respostas palpáveis, os torna mais sensíveis a cada descoberta que procura continuamente se tornando, cada vez mais, incansável em sua busca. "O que se propõe é, antes de suportar a incapacidade de compreender em termos racionais, o fato de que a vida tem um sentido incondicional. O "logos" é mais profundo do que a lógica" (FRANKL, 1995).

Mediante a isso, nessa filosofia de vida, o ser humano alimenta a esperança sempre crendo na existência de Deus ou deuses que seriam os responsáveis pela existência de tudo ao seu redor e dele mesmo.

Assim, criaram-se as religiões, onde a busca pelas respostas se resumiria em Deus como criador e amenizaria a fadiga da busca por respostas que não fossem encontradas ou não satisfizesse seu ego "A espiritualidade permite uma visão mais ampla, mais aberta das coisas é a sutileza do transcendente" (MAZZAROLLO, 2011).

Todavia, o homem por si só é um ser incompreendido por sua própria natureza, já que não conhece a si mesmo, mas é um pesquisador de tudo ao seu redor, buscando encontrar respostas para tudo e no que tange a sua existência. A espiritualidade, a qual acredita ser uma saída para sua fragilidade, é a mais próxima atrativa convicção de conforto que o encoraja a continuar e, porque não dizer, sonhar e viver.

A lógica espiritual faz com que o homem se torne mais sensível em relação a cada acontecimento de sua vida, fazendo com que ele consiga encarar o novo com força, coragem e determinação; devido à religião ser algo que colabora para que haja percepção espiritual, ou seja, existência da alma. Isso acontece mediante quase tudo que se mostra estranho ou desconhecido, fazendo com que o homem se torne um pesquisador. Nesse sentido, a religiosidade auxilia na orientação pacífica de como agir, seja por dentro, massageando seu ego ou por fora, vendo as inúmeras formas, até se chegar ao consenso. "Tem-se por espiritualidade o conjunto de todas as emoções e convicções de natureza não material, com a suposição de que há mais no viver do que pode ser percebido ou plenamente compreendido, remetendo a questões como o significado e sentido da vida [...]" (WHOQOL; GROUP, 1998).

A espiritualidade não parte da religião, mas a religião concentra sua ideologia na espiritualidade natural humana, visando ficar à frente e dominar seus adeptos. "Em nenhum período da história humana, houve uma única religião, nem mesmo em atitudes de tolerância religiosa, nunca os seres humanos foram unânimes" (SILVA, 2004).

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

O homem nunca foi acometido por religiões, mas por ideologias que o leva a ter esperança de alimentar seu ego com respostas cabíveis ao seu entendimento, logo, quando há afinidade, o ser humano se identifica com qualquer que seja a religião, fazendo parte e logo se torna algo em que o leva a ser fiel a vida inteira.

Dessa forma, na atualidade, bem como antes, ainda se discute muito sobre as várias religiões registradas, mas não há fundamento, já que a religião é individual, ou seja, cada um escolhe a sua. No Brasil, por exemplo, a liberdade religiosa é condizente com as inúmeras categorias religiosas espalhadas por todo país, mesmo sendo o catolicismo predominante.

No que diz respeito à espiritualidade, cabe a cada um decidir em qual delas se sente melhor e fazer parte do grupo. Já em países como Israel, China, Índia, dentre outros, a espiritualidade junto com a religião faz uma liga, questionando qualquer tipo de adversário que possa tirar a autoridade de seus líderes, como por exemplo, no Oriente Médio em que ainda hoje há cristãos sendo mortos por crer em um só Deus, sendo considerados ameaça ao fim da crença politeísta em questão. “O discurso do ser humano religioso e simbólico é traduzido da própria experiência e, coerente desde o paleolítico, até nossos dias, como experiência espiritual da humanidade” (RIES, 2012).

A HISTÓRIA DAS RELIGIÕES E SEU PRINCÍPIO

A história da humanidade é tida por duas vertentes na atualidade em que se questiona muito: o seu começo com a escrita, fisicamente falando e o seu começo com a religião espiritualmente. Mediante essa divisão, cabe ao homem se descobrir e isso até então, era algo inalcançável e incalculável, mas com os passar dos anos e a melhoria nas condições dos estudos, foi possível interagir com mais eficiência dentro do padrão histórico tendo mais informações convictas do que é mais necessário, já que o homem conquista tudo que necessita fisicamente, menos espiritualmente, e essa busca ainda é mistério a ser descoberto, “a modernidade tem desnorteado conceitos ligados às normas sociais. Um dos fenômenos que marcam este século, é o reencantamento do mundo, ou seja, a presença significativa da religião em toda parte” (TEIXEIRA, 2011), ou seja, ainda hoje é possível perceber que o homem busca incansavelmente conhecer a si próprio e dentro dessa normalidade, buscar respostas para a razão de sua existência e função no planeta em que habita.

> Todos os conceitos de religião estão vinculados à manifestação de atos de culto, de ritos e de outras formas de expressão religiosa. No “ensinamento/aprendizado”, que se transmite de geração em geração, através da família, da educação e do conhecimento, tem mais cultura que espiritualidade e mais expressão humana que elementos transcendentes. Isso mostra o empobrecimento da vida interior do homem moderno (MAZZAROLO, 2011).

Dessa forma, busca se integrar ao estudo cósmico a partir de instrumentos em seu meio natural planetário usando astros, estrelas, planetas, dentre outros meios para a compreensão de seu caráter e comportamento com relação aos demais seres. Em todo princípio a religiosidade tem alguma forma de tentar explicar o inexplicável, cabendo a cada ser, fazer suas interpretações, pois o homem não tem limites, quando se trata da busca pela razão da existência. “Diante de tal precariedade e limitação que envolve a situação humana, a religião funciona como um “dossel sagrado” – cobertura de proteção das imagens sacras” (BERGER, 1985).

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

Mediante a isso, é compreensível que a religião trabalhe com a espiritualidade, massageando o ego humano e tornando mais sensível sua autonomia quando se trata de essência.

No entanto, as consequências são inúmeras terapias que surgem, a partir do momento em que o ser humano se torna mais vulnerável em sua conduta, modo de pensar ou repensar a vida e o comportamento diante das situações; tornando sua conduta e forma de pensar de acordo com cada religião em questão, já que é necessária uma "limpeza" espiritual antes de se envolver em qualquer ritual espiritual, fazendo com que se acredite que conseguiu chegar a uma suposta resposta de sua realidade.

No contexto da metafísica, é coincidente que haja o que se chama popularmente de "lavagem cerebral", onde adeptos são levados a crer que sua religião é a única verdade no que tange a descoberta do mistério da história da humanidade. No entanto, falar sobre a dominação religiosa se dá a partir da ignorância humana que infelizmente, ainda há na atualidade, já que muitos religiosos são alienados.

O homem atual é responsável por suas infinitas conquistas mundial, seja tecnologicamente ou naturalmente, quando se trata de estudos voltados à persuasão de conhecimentos ímpares para resolver questões psíquicas mentais dentre outras áreas já efetuadas e comprovadas pelo desenvolvimento de pesquisas científicas. Entretanto, quando se trata de questões que atingem seu íntimo, como a espiritualidade, a sensação de insatisfação pessoal é coagida, a se questionar a si próprio, e fica sem resposta, aí entra a sua fraqueza e se deixa dominar por grupos mais experientes que se aproveitam disso.

> O ser humano deve ser compreendido como animal simbólico, capaz de criar a linguagem, os mitos, a arte e a religião, por meio dos símbolos. Estes fazem parte do mundo humano do sentido (significado e direção). São designadores, nomeiam e, possuem versatilidade e mobilidade, pois podem mudar no tempo e no espaço. Ser um 'animal simbólico', significa ter a capacidade de representar o que não está presente (SAGRADO; NASSER, 2006. pp. 14-15).

Saad; Masiero; Battistella (2001), afirmam que: "Praticar a espiritualidade é um exercício diário e permanente, que consiste basicamente na busca pelo contato com sua essência e na procura pela conexão entre esse eu interior e o universo em que se está inserido".

Desde quando o mundo se desenvolveu é eficaz a informação sobre a importância de se sonhar, bem como, ter uma religião, mas quando se deixa alienar-se, torna-se insuportável, levando muitos ao suicídio, por exemplo. A religião deve ter o papel de auxiliar nas questões de encorajamento, firmeza, força, pureza e sensibilidade, dentre outras questões, mas nunca se deixar dominar pelas instituições religiosas ou qualquer que seja. Infelizmente, ainda acontece mesmo se sabendo muito sobre casos que já ocorreram, e ainda há aqueles que se perdem em meio às aflições do dia a dia, permitindo-se não analisar a si próprio, mesmo fazendo o que muitos determinam fora de sua vontade.

AS RELIGIÕES

A ideia de religiosidade é algo curioso aos olhos humanos, pois, através dela, não só é possível se manter o domínio, como também, aguçar mais ainda a curiosidade sobre a existência humana. O fato é que quando se determina algo para buscar um conhecimento qualquer que seja, faz-se necessário que haja contribuição e isso se torna fundamental nas mãos de algumas autoridades espirituais, desde a fundação do mundo.

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

As religiões foram criadas com ideologias que servem para auxiliar no combate à carência de natureza humana e, também, para dominar e conter pensamentos contrários aos dela.

Todavia, no mundo inteiro, há existência de diversas religiões consideradas como crenças universais, é o caso do judaísmo, confucionismo, bramanismo, budismo, islamismo e cristianismo, em que o homem é livre para escolher qual seguir, pois, todas têm base na crença em Deus ou deuses responsáveis pela existência de tudo que há no mundo, já que possuem a mesma ideologia de salvação, após a morte. Entretanto, é através da Fé que os adeptos religiosos buscam explicar o que consideram inexplicável e de forma incontestável, o impossível. Dessa maneira, o indivíduo repensa sua existência no planeta, amenizando sua curiosidade.

As ideologias religiosas são categóricas em relacionar o visível ao invisível, assim como, inexplicável é inexplicável como algo impossível aos olhos humanos, mas possível para Deus ou deuses. E, isso torna autoridades ou entidades, seres importantes que dão suporte ao necessário a todas as necessidades humanas, incluindo sua vinda ao planeta e para onde vai após sua morte.

> A religiosidade faz com que o homem reflita sobre si mesmo e as suas relações, procurando significados para a sua existência que estão além do mundo objetivo. Sendo assim, seja encarado como alienado ou a religiosidade como algo prejudicial, de forma preconcebida (ANGERAMI-CAMON, 2004).

Dessa forma, as religiões estão por toda parte do mundo, estabelecendo suas regras filosóficas e doutrinas a serem seguidas fielmente pelos seus adeptos.

Na China, predominam as ideias de Confúcio e *Lao Tse,* que são líderes doutrinários condizentes com opiniões democráticas entre os povos, já no Oriente Médio, religião judaica, no Brasil e a maior parte do Ocidente, o Cristianismo, dentre outras. Além disso, algumas transformações são aplicadas dentro de cada nação, no setor do educativo, em que cada indivíduo se identifica e segue com seus ideais como: de Confúcio, na China, que ensina que cada um tem que fazer a sua parte e assim a sociedade como um todo estará satisfeita, a ideia de individualidade condiz com o bem-estar social.

No que diz respeito à Índia, dos Upanishads e de Buda como líderes revolucionários predominantes, o ideal seguem a partir da sabedoria de Buda que segundo sua história, trata-se de um príncipe que abandona as riquezas do palácio para viver entre os povos humildes e lá ensina que a esperança nasce com a humildade de cada um para se alcançar qualquer ideal.

Nas regiões da Pérsia de Zaratustra, Palestina dos profetas judeus, Grécia dos pensadores helênicos, é predominante à ideia de uma nova hera que atenderia aos novos conceitos de modernidades religiosas, mantendo seu conservadorismo intacto, acordando com as mudanças nos padrões da humanidade, ou seja, acompanha as mudanças interagindo no meio intelectual da sabedoria humana.

No Ocidente, os ideais permanecem exaltando a volta do Messias, intitulado como Jesus. Devido às informações terem se expandido de forma rápida, a religião não pode deixar de acompanhar as transformações mundiais, mas também, não pode deixar de existir, haja vista, sua necessidade de contribuição com a humanidade, “A religiosidade consiste na busca do homem por transcendência e é um dos meios pelos quais ele pode vivenciar a sua espiritualidade” (ANGERAMI-CAMON, 2008).

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

> Portanto, a consciência é o instrumento que conduz o homem, fazendo dele um ser que só encontra sentido para sua vida na transcendência de si mesmo, em direção ao próximo, amando e servindo ao outro. Deste modo, os fundamentos da terapia do sentido da vida têm relação intrínseca com a teologia e a filosofia (CARVALHO, 1997).

Dessa forma, o misticismo se une ao racionalismo, e decretaram um padrão religioso de acordo com a necessidade funcional lógica do indivíduo, a cada passo a espiritualidade junto à razão encontra uma nova descoberta e filosofia de vida que busca melhorar o entendimento e razão da existência e, dominar seus fiéis.

> A religião é um fenômeno relativo ao desejo, ou seja, o homem tem consciência de sua finitude e limitações, mas tem o desejo de superá-la através de experiências e modos de existência que lhe fazem celebrar e gozar. Sendo assim, a religiosidade aparece então como um fenômeno que está relacionado com a busca do homem por responder os seus questionamentos existenciais e dá sentido à sua vida (VERGOTE E GANDELMAN, 2013).

Assim, cada religião tem sua especificação na filosofia de vida encorajando o adepto a alcançar, de qualquer forma, seus ideais enquanto estiver na terra e, para isso, são conduzidos a acreditar que o impossível não existe e que tudo pode quando se tem fé, seja no que faz ou em um Deus ou deuses. O homem por sua vez, adota essa filosofia e é encorajado a vencer seus medos, traumas, problemas familiares, íntimos de si mesmo, guerras, lutas e até doenças. Nesse caso, o cristianismo está à frente de diversas religiões, pois, contribui através de ideologias que estão, cada vez mais, conquistando o mundo inteiro, já que alcançam mais números de adeptos acompanhando a evolução do mundo através do individualismo racional e, ao mesmo tempo, necessidade da boa convivência em grupo. Diante disso, o Cristianismo torna-se a religião mais eficaz no que tange a superioridade de entidades capazes de aumentar a autoestima humana, já que atribui através da fé, pensamentos positivos que vão de encontro às mais variadas e ilimitadas necessidades humanas. A teoria da salvação e liberdade é aceita como forma de ser feliz através das razões e filosofias de vida de cada indivíduo cristão.

Dessa forma, torna-se fundamental hoje saber separar espiritualidade de religião, pois, o ser humano individual tem sua própria maneira de pensar com relação a qualquer situação que se viva. Mediante a isso, o indivíduo ao se tornar adepto de qualquer religião deve estar preparado para decidir o que realmente considera importante para ele, já que, ao mesmo tempo pode estar atrelado à busca da salvação e liberdade; e, com a falta destas, haverá alienação dominante dos líderes religiosos “os extrínsecos usam sua religião enquanto os intrínsecos a vivenciam” (ALMINHANA & MOREIRA-ALMEIDA, 2009).

> A espiritualidade se constitui de um sentimento íntimo existencial, uma busca pelo sentido de viver e estar no mundo e que não necessariamente vai estar ligado à crença em algo maior, como um Deus. Já a religiosidade, pode ser entendida como sendo um conjunto de crenças e práticas pertencentes a uma doutrina, que são compartilhadas e seguidas por um grupo de pessoas, através de cultos ou rituais que envolvem necessariamente a noção de fé (MURAKAMI & CAMPOS, 2012).

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

Assim, é possível perceber que as religiões mundiais são primordiais para o indivíduo, mesmo sendo mal relacionada ou direcionada para o bem, ela é incondicionalmente incontestável, quando se trata de necessidade de preenchimento das insaciáveis e ilimitadas vontades humanas. As transformações desde o princípio do mundo foram relatadas através da espiritualidade e religiosidades, já que a própria crença na sua existência parte do princípio que existe um ser superior que contribui para toda criação.

> Em contrapartida, outros estudiosos defendem que o envolvimento religioso reduz a ansiedade existencial ao oferecer respostas que permitem uma organização de conflitos emocionais, estabelecem um sistema de orientação moral e ética, além de desestimular práticas consideradas destrutivas para a saúde de uma forma geral (MEDEIROS, 2010).

No que diz respeito ao Brasil, por exemplo, por ser um país com liberdade religiosa, consta-se ter praticamente todos os indivíduos seguidores de alguma religião, isso é proveniente da relação de sua própria história híbrida em todos os aspectos, o que ocasiona que a religião é tida como um conforto físico e mental nas relações íntimas e físicas de sua sobrevivência. A importância da religião é, para o brasileiro, algo que já faz parte de sua cultura e isso passa de geração a geração, onde sua descendência é fruto de sua realidade. O que diferencia de outros países onde prevalece apenas uma ou duas religiões abrangendo todo território e sendo seguida fielmente pelos seus adeptos, pois, sua conduta é culturalmente voltada para isso, já que busca contribuir com a integridade de cada indivíduo "Um fator importante a ser mencionado é que, 93,7% dos brasileiros se consideram religiosos, dentre os quais 25% afirmam estar envolvidos com mais de uma religião. Apenas 7,3% se declararam sem religião [...]" (ANTONIAZZI, 2003).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com fatos abordados, as religiões são fundamentais para os indivíduos do mundo inteiro, independente se são países considerados desenvolvidos ou não, haja vista a necessidade da espiritualidade envolvida na questão pessoal de cada indivíduo na busca da razão de sua existência, satisfazendo seu ego.

O ser humano por mais que queira se tornar um ser individual quando se trata de emoção se torna sensível a fatos que considera falho por si próprio e busca auxílio dentro da religião e relação com o grupo.

Dessa forma, a religião é considerada a maior contribuinte de informações necessárias para alimentar o ego humano quando se torna responsável pela "salvação", onde o arrependimento é a maneira pela qual o homem pode redimir seus pecados com Deus ou deuses e assim ser liberto do inferno, este que está relacionado ao mal. Mediante a isso, sua crença espiritual e individual se torna dependente de auxílio religioso na busca de tornar seu fardo mais leve, diante dos acontecimentos em todos os aspectos de sua vida.

Em suma, é essencial que haja religião, mas, diferenciada da espiritualidade, onde cada indivíduo tenha liberdade de buscar seus próprios interesses sem necessitar da condução de outros, ou seja, sem alienação e dependência para fazer suas próprias escolhas, haja vista, a salvação ser, também, individual e o ser humano ser responsável por seus atos.

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

REFERÊNCIAS

ALMINHANA, L. O. & MOREIRA-ALMEIDA, A. Personalidade e religiosidade/espiritualidade. Revista de Psiquiatria Clínica, 36(4), 153-161. doi: 10.1590/S0101-60832009000400005. SP, 2009. Disponível em <www.pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script= sci_arttext & pid=S1808-42812015000200002>. Acesso 12 set. 2020.

ANGERAMI-CAMON, V. A. (2004). Espiritualidade e prática clínica. São Paulo, 2004.

ANGERAMI-CAMON, V. A. Psicologia e Religião. Cengage Learning: Thomson São Paulo, 2008.

ANTONIAZZI, A. As Religiões no Brasil Segundo o Censo de 2000. Revista Rever, (2), 75-80. São Paulo, 2003.

BERGER, P. O dossel sagrado, elementos para uma teoria sociológica da religião. Paulinas. São Paulo, 1985.

CARVALHO, O. A mensagem de Viktor Frankl – Revista Bravo. São Paulo, 1997.

FRANKL, V. E. Logoterapia e análise existencial: textos de cinco décadas. Campinas: Editora Psy. São Paulo, 1995.

MAZZAROLO, I. Religião ou espiritualidade. Revista Brasileira de História das religiões. v.III, n.9, jan. Maringá-PR,2011.

MEDEIROS, B. A Relação entre Religiosidade Culpa e Avaliação de Qualidade de Vida no Contexto do HIV/AIDS (Dissertação de Mestrado não publicada). Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, 2010.

MURAKAMI, R., Campos C., J.G. Religião e saúde mental: desafio de integrar a religiosidade ao cuidado com o paciente. Revista Brasileira de Enfermagem, *65*(2), 361-7. doi: 10.1590/S0034-71672012000200024. São Paulo, 2012. Disponível em <www.pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script= sci_arttext & pid=S1808-42812015000200002>. Acesso 10 set. 2020.

RIES, J. O homem é desde sua origem um homem religioso. São Paulo, 2012. Disponível em <www.ihu.unisinos.br/noticias/505568>. Acesso 12 set. 2020.

SAAD, M; MASIERO, D; BATTISTELLA, L. R. Espiritualidade baseada em evidências. Acta Fisiátrica, v. 8, n. 3, p. 107-112. SP, 2001.

SILVA, E. M. Religião, diversidade e valores culturais: conceitos teóricos e a educação para a cidadania. REVER (revista de estudos da religião), nº 2, pp 1-14. ISSN 1677-1222. SP, 2004. Disponível em: <www.pucsp.br/rever/rv2_2004/p_silva.pdf>. Pesquisado em Acesso 15 set. 2020.

TEIXEIRA, F. Os caminhos da espiritualidade: um olhar com base nas tradições místicas. In: Vasconcelos, E. M. A espiritualidade no trabalho em saúde, 2ª edição. Hucitec: São Paulo, 2011.

VERGOTE, A.; GANDELMAN, G. (2013). Qualidade de vida e saúde: aspectos conceituais e metodológicos. Caderno Saúde Pública, 20(2): 580-588. doi: 10.1590/S0102- 311X2004000200027.

WHOQOL Group. Instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-100): USP. Revista de Saúde pública. Vol,33 nº2. (p. 198-205). SP, 1998.

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

QUAIS AS MUDANÇAS QUE A FAMÍLIA REAL PORTUGUESA DEIXOU NO BRASIL?

WHAT CHANGES DID THE PORTUGUESE ROYAL FAMILY LEAVE IN BRAZIL?

¿QUÉ CAMBIOS DEJÓ LA FAMILIA REAL PORTUGUESA EN BRASIL?

Vandré José Paula de Souza

SOUZA, Vandré José Paula de. **Quais as mudanças que a família real portuguesa deixou no Brasil?** Revista Internacional Integralize Scientific. Ed. n. 14, p. 45-52, /2022, ISSN/2675-5203.

RESUMO

O Brasil na época da colonização viveu muitos problemas como a falta de infraestrutura, escravidão e exploração de suas matérias primas. Com isso, o trabalho vai indagar sobre: Quais as mudanças que a família real portuguesa deixou no Brasil? Diante disso, muitas mudanças podem ser consideradas como: Infraestrutura e economia, embora essa última fizesse do país um grande agricultor, mas, em contrapartida, concentrava o lucro somente para os senhores de engenho. O trabalho pretende reforçar a ideia de como tudo começou e porque os portugueses não queriam de início morar no Brasil somente explorar suas riquezas e a mudança, a partir de então, como país com a chegada da família real portuguesa. A importante mudança que aconteceu durante anos em busca da liberdade política e econômica e as mudanças sociais que hoje temos: mestiços, brancos, negros e índios. O trabalho apresenta tópicos que falam da colonização brasileira durante anos, suas mudanças, cultural, econômica, social e política. Tendo por objetivo contextualizar ações que auxiliaram no desenvolvimento do país, como também, sua cultura; para isso foram utilizados artigos, citações bibliográficas, e pesquisas em sites que deram suporte à literatura. Como resultado abriu-se um leque para contribuir com pesquisadores, professores, estudantes e curiosos na questão da leitura e entendimento para novas pesquisas. Assim, o trabalho embasa a questão do descobrimento como fonte para aguçar a curiosidade e estudo sobre o assunto ministrado.

Palavras-chaves: História. Mudanças. Desenvolvimento.

ABSTRACT

Brazil at the time of colonization experienced many problems such as lack of infrastructure, slavery and exploitation of its raw materials. With this, the work will ask about: What changes did the Portuguese royal family leave in Brazil? In view of this, many changes can be considered as: Infrastructure and economy, although the latter made the country a great agriculturist, but, on the other hand, concentrated the profit only for the planters. The work intends to reinforce the idea of how it all began and why the Portuguese did not want to live in Brazil at first, only to explore its riches and the change, from then on, as a country with the arrival of the Portuguese royal family. The important change that happened during years in search of political and economic freedom and the social changes that we have today: mestizos, whites, blacks and Indians. The work presents topics that speak of Brazilian colonization over the years, its cultural, economic, social and political changes. Aiming to contextualize actions that helped in the development of the country, as well as its culture; for this, articles, bibliographic citations, and searches on sites that supported the literature were used. As a result, a range was opened to contribute with researchers, teachers, students and onlookers to the issue of reading and understanding for new research. Thus, the work bases the issue of discovery as a source to sharpen curiosity and study on the subject taught.

Keywords: History. Changes. Development.

RESUMEN

Brasil en el momento de la colonización experimentó muchos problemas, como la falta de infraestructura, la esclavitud y la explotación de sus materias primas. Con eso, la obra se preguntará sobre: ¿Qué cambios dejó la familia real portuguesa en Brasil? Ante esto, se pueden considerar muchos cambios como: Infraestructura y economía, aunque esta última hizo del país un gran agricultor, pero, por otro lado, concentró la ganancia sólo para los hacendados. La obra pretende reforzar la idea de cómo empezó todo y por qué los portugueses no querían vivir en Brasil en un principio, solo para explorar sus riquezas y el cambio, a partir de entonces, como país con la llegada de los portugueses. familia real. El importante cambio que se dio durante años en busca de la libertad política y económica y los cambios sociales que tenemos hoy: mestizos, blancos, negros e indios. La obra presenta temas que hablan de la colonización brasileña a lo largo de los años, sus cambios culturales, económicos, sociales y políticos. Con el objetivo de contextualizar las acciones que ayudaron en el desarrollo del país, así como su cultura; para ello se utilizaron artículos, citas bibliográficas y búsquedas en sitios que sustentaban la literatura. Como resultado, se abrió un abanico para contribuir con investigadores, docentes, estudiantes y curiosos al tema de la

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

lectura y la comprensión para nuevas investigaciones. Así, el trabajo fundamenta el tema del descubrimiento como fuente para agudizar la curiosidad y el estudio sobre la materia impartida.
Palabras clave: Historia. Cambios. Desarrollo.

INTRODUÇÃO

A Corte portuguesa ao vir para a colônia brasileira cooperou com o desenvolvimento da urbanização quando consagrou a cidade do Rio de Janeiro como capital do Brasil. Diante disso, fez mudanças em todos os setores da sociedade que começavam a se formar na cidade em busca de moradia, no caso dos imigrantes e trabalho. Embora esses tenham sido um grande passo para a independência do Brasil, tudo se constituiu, a partir de lutas e contradições de ideias, onde só os portugueses possuíam o direito de cogitar. A maioria da população não opinava, tendo que contribuir e aceitar suas oposições dentro do país, ou seja, essa herança portuguesa, infelizmente, acontece ainda hoje em muitas questões no país.

Dessa forma, a partir de então, várias mudanças aconteceram durante o período de transição da família real portuguesa para a colônia, como: mudanças nos transportes, implantação do Banco do Brasil, Paço Real, igrejas, teatros, jornais, entre outros que consagraram o desenvolvimento da cidade do Rio de Janeiro. Além disso, o interesse da Corte se dava visando seu próprio conforto, já que o Rei vinha morar na colônia fugindo dos conflitos napoleônicos.

Assim, conseguiu fugir e se instalou de vez no Brasil, apesar da longa história conturbada da colonização brasileira. Muitos portugueses ainda residem no país até hoje, mas, não são mais vistos como exploradores, são chamados de *patrícios* pelos demais brasileiros nativos. O Brasil hoje é um país em desenvolvimento, mas ainda traz consigo as heranças dessa exploração desenfreada e, porque não dizer, continuada.

O trabalho vai embasar ideias sobre a extorquida colonização que faz parte da história do país. Seu objetivo é manifestar opiniões adversas sobre o tema proposto. Na metodologia serão usadas referências bibliográficas, sites, artigos que darão suporte a literatura. A questão norteadora, quais as mudanças que a família real portuguesa deixou no Brasil? Parte do princípio do desenvolvimento mesmo diante de muitas lutas e guerras internas e externas que foram preciso enfrentar, mas, hoje pode-se perceber o que ocasionou e como foi sua estrutura.

O DESENVOLVIMENTO: ASPECTOS NEGATIVOS

No Brasil o comércio português se desenvolveu, mas havia outro aliado que antes era cúmplice de sua fuga, já que ajudou a Corte portuguesa a fugir dos ataques de Napoleão Bonaparte e refugiar na colônia brasileira “A transferência da Corte portuguesa para o Rio de Janeiro, em 1808, é, em geral, apontada pela historiografia como marco inicial do processo de independência política do Brasil” (LINHARES, 1990 p. 188). Entretanto, os ingleses já tinham intenção de explorar a colônia também, então ajudaram os portugueses, mas depois cobraram deles quando pretendiam aumentar seus mercados consumidores e viram que os portugueses estavam evoluindo demais na colônia. Os ingleses começaram a invadir a colônia brasileira guerreando contra os portugueses para tomar sua soberania e parte dos territórios, e isso se deu com o pacto colonial entre Portugal e Espanha.

> Embora os principais postos do governo permanecem quase sempre nas mãos dos portugueses, e apesar da forte carga fiscal que pesava sobre os brasileiros,

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

> particularmente nas capitanias – obrigadas agora a sustentar, não apenas a Corte no Rio de Janeiro, mas também os gastos relativos a recuperação de Portugal (sem falar no ônus gerados pelas guerras de conquista), Dom João não deixou também de acenar com certos benefícios para as elites brasileiras (LINHARES, 1990, p. 191).

No entanto, a Corte portuguesa já com seus problemas políticos de príncipe regente e surgimento de nova classe social burguesa querendo a queda do império português e a república, além do poder do clero, tinha que atentar para os mercados internacionais ingleses que atiravam contra o desenvolvimento econômico da colônia devido ao seu interesse em comercializar e manter controle político-econômico sobre o comércio português "Quando a população é esparsa e existe terra abundante e não controlada, a hierarquia social só pode ser mantida através do controle pessoal e direto sobre os membros da classe baixa" (CARDOSO; VAINFAS: 2011). A essa altura, a família real portuguesa que antes era dona de um poder absoluto sobre a colônia começava a sentir a pressão dos ingleses e os ataques dos franceses, com relação ao processo de colonização no Brasil, já que encontrava barreiras ao desenvolver a colônia brasileira em função de manter a economia de Portugal em alta sobre os demais países europeus, explorando os produtos brasileiros.

> (...) é o estudo das mediações entre, de um lado, as condições objetivas da vida dos homens e, do outro, a maneira como eles narram e mesmo como vivem. A esse nível, as contradições se diluem entre os dois esquemas conceituais: ideologias de uma parte, mentalidades de outra (BOXER, in apud: CARDOSO; VAINFAS, 2011).

MUDANÇAS DE FASES

Em 1808 quando a família real portuguesa vem se refugiar na Colônia brasileira fugindo da ameaça de Napoleão, ela já veio com a intenção de explorar, já que dominava a colônia com êxito sobre todo território e toda riqueza que ela tinha para oferecer. A princípio os portugueses exploraram o pau-brasil, mercadoria abundante no país, depois, outros produtos tentaram escravizar os índios, mas sem sucesso, precisavam se manter poderosos perante os nativos e para isso utilizavam armas de fogo, mas, não tiveram sucesso. De maneira que mais tarde, trouxeram os negros da África.

No entanto, depois de lutas acirradas contra o império de Napoleão Bonaparte mesmo acuadas e assustadas, falidos economicamente, e sem condições de enfrentar o exército francês, os portugueses resolveram se refugiar na colônia como moradia, com o objetivo de manter a economia de Portugal e os luxos do Rei. Assim, terminou por transformar a antiga Colônia no Reino Unido e depois, mais tarde, por causa da grande quantidade de pau Brasil, nomearam de Brasil.

> Rio de Janeiro, Cidade mais ditosa do Novo Mundo! Rio de Janeiro, aí tens a tua Augusta Rainha e o teu excelso Príncipe com a sua Real Família, as Primeiras Majestades que o Hemisfério Austral viu e conheceu. Estes são os teus soberanos e senhores, Descendentes e Herdeiros daqueles Grandes Reis que te descobriram, te povoam, te engrandeceram ao ponto de serem de hoje em diante Princesa de América e Corte dos Senhores Reis de Portugal; enche-te de júbilo, salta de prazer, orna-te dos teus mais ricos vestidos. Sai ao encontro dos seus Soberanos e recolhe com todo o respeito, veneração e amor o Príncipe ditoso, que vem em nome do Senhor visitar o seu Povo (SANTOS, 1825. p., 16).

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

Dessa forma, as lutas continuaram por muito tempo, mas não eram guerras calculistas como as tropas de Napoleão, mas na colônia, a luta pela sobrevivência, onde a família teria que conquistar e permanecer nesse espaço. Com relação à administração, política e econômica da colônia, o Brasil passa de colônia para uma sub metrópole, Reino Unido. A partir daí a família real fica permanente no país com a responsabilidade de colaborar com a Inglaterra que era primeira potência mundial. Assim, começou os problemas de dependência do Brasil que, por sua vez, agora necessitava da ajuda do exército inglês para enfrentar os ataques de Napoleão.

A partir de janeiro em 1808, Portugal estava passando por situação difícil, pois, estava sendo ameaçado por Napoleão Bonaparte, e o país não tinha condições de enfrentar o exército napoleônico devido ao seu poderio e expansão além de armamentos organizados porque a coroa portuguesa se preocupou em investir na navegação e exploração de colônias que acabara de descobrir em outros territórios conquistados por ela.

Assim, Portugal não investia no país, apenas, enriquecia a coroa e seu poder sobre as outras nações. Com isso, sem alternativa às ameaças e, futuramente, invasões de Napoleão Bonaparte, a família real portuguesa era constante. A colônia que foi escolhida por suas riquezas abundantes e localização mais próxima a fim de explorá-la mais e construir seu império foi o Brasil. Todavia, foi preciso para se adaptar aos luxos da coroa que a família real investisse na colônia visando além de tomar posse, morar e se estabelecer como reino, como ficou conhecido, mais tarde, o País. Embora, as desvantagens de forma continuada perduraram por muito tempo devido a, cada vez mais. Os estrangeiros já estabelecidos dentro da colônia brasileira encontraram matérias primas favorecendo suas ambições e poder.

> O legado colonial era o de um país com um território imenso, mal povoado, descentralizado, com ocupação basicamente litorânea, propriedade fundiária, produção rural, monocultura, domínio oligárquico, mandonismo local, trabalho escravo, analfabetismo em larga escala, infraestrutura precária, etc. (PRADO, 2000).

Assim, durante muito tempo a coroa portuguesa permaneceu no Brasil fomentando ideias para seu desenvolvimento cultural, econômico e de poder sobre a colônia, sem pensar no que poderia ser bom para ela, mas, somente para seu bel prazer. A coroa portuguesa, regida pelo Rei D. João VI, tinha nas mãos todo poder mantendo a colônia como submissa a suas ordens, ou seja, tudo que ela produzia era para enriquecer a sua Metrópole e só podia comercializar com a mesma. Além disso, a família real buscava programar seu poderio não somente na colônia, mas, por todos os outros continentes que também havia explorado e para isso, buscava fortalecimento do seu exército contra Napoleão Bonaparte. Portanto, Portugal defendia que seu poder a qualquer custo era para ser mantido em todos os aspectos, pois tinha como meta se tornar como primeira potência mundial. E, mais tarde, guerrilha, também, com a Inglaterra que, na época, era considerada a primeira potência mundial devido ao seu desenvolvimento econômico e industrial.

Assim, Portugal, então, tinha intenção de se tornar “dono do mundo”, já que havia conquistado territórios e buscava, cada vez mais, explorá-los a fim de manter seu império com seus luxos e gastos. Sendo assim, a princípio, pode-se dizer que a vinda da família real para o Brasil trouxe muitas divergências que fizeram com que os povos se revoltassem sem ter muita alternativa, ao não ser aceito. Em consequência disso, ela se tornou indesejável porque desejava, cada vez mais, investir em si própria, defendendo seu ideal desmerecendo a todos os outros.

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

MUDANÇAS DURANTE O PERÍODO JOANINO

A chegada da família real portuguesa no Brasil implicou muitas mudanças que foram acontecendo nesse período de tempo que repercutem até nos dias atuais. Entretanto, sabe-se que a presença dos portugueses no país provocou acontecimentos que geraram a transformação revolucionária em todos os aspectos da sociedade, afetando desde a cultura, economia, política e urbanização mudando a aparência, principalmente do Rio de Janeiro que, mais tarde, se transformou na capital do país. Isso se deu devido às mudanças ocorridas no período joanino a partir das novas ideias que mesmo sendo influenciadas pelo iluminismo foram importantes para concretizar, mais tarde, o pensamento puramente brasileiro.

> Sem dúvida, as mais visíveis alterações decorrentes da transferência da Família Real para o Brasil foram sentidas pelos habitantes do Rio de Janeiro, cidade que, de repente, teve que criar condições para sediar o Império (NASCIMENTO, 2005).

No entanto, os portugueses se instalaram de vez na colônia e começaram especificamente no período joanino, a construir estradas, escolas, teatros, banco, infraestrutura dos setores de meios de comunicações da imprensa jornalística, a fim de divulgar em notas tudo que acontecia no império republicano com relação à sociedade. Todavia, isso se dá porque se pensarmos, por outro lado, no que diz respeito às transformações que ocorreram na época o Brasil começara a desenvolver uma política anti-imperialista, já que toda sociedade mudava de acordo com os novos padrões de vida lhes oferecido e isso aconteceu devido ao acesso de informações que foram emitidos durante a construção de um novo pensamento voltado para a busca definitiva do desenvolvimento do país. Contudo, podem-se enumerar tais acontecimentos, frisando cada importância e colaboração para o desenvolvimento, como por exemplo, a informação através da imprensa que trouxe novos ideais para os brasileiros, cujo objetivo era divulgar tudo que acontecia dentro do império e que não estava de acordo com as mudanças que o país necessitava para a solução de problemas existentes do restante da população o que, na verdade, era uma maneira de libertar pensamentos invasivos e construir “mentes pensantes”.

> [...] se impõe como a mais poderosa força de transformação do homem, aliando-se aos modernos meios de comunicação para conduzir o desenvolvimento científico e tecnológico das nações, por meio da tão propalada transferência de informação, ou difusão de novas ideias e tecnologias [...] A informação, além do seu aspecto democratizante, exerce papel educativo que concorre para mudanças de significação social e cultural (TARGINO, 1998, p. 37).

No entanto, a informação fez com que outras mudanças acontecessem e auxiliou o desenvolvimento educacional que foi importante, já que influenciou na formação intelectual dos jovens que começaram a lutar pelos seus direitos de cidadania de forma democrática e construtora de ideais mais concretos para seu futuro. A educação começa a elevar pensamentos no sentido de transformações políticas e mudanças sociais objetivando melhorar as condições de vida das pessoas através de educação igualitária e socializadora. Mediante isso, os jovens buscavam mais participação política e social, exigindo padrões de vida com igualdade social para todos, já que perceberam que o país crescia e havia possibilidade de melhoras nesses

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

setores, através das mudanças de pensamentos. Mesmo sendo uma educação influenciada por pensamentos iluministas que traziam ideologias de outras nações sendo sempre superiores e os brasileiros desprovidos de cultura, tendo que ser submisso a elas, no período joanino a importância se dá a partir do acesso a livros didáticos que trouxeram chances de mudanças intelectuais "Os livros didáticos constituem uma linha de vendas segura e permanente, além de proporcionar ao editor nacional uma vantagem sobre os competidores estrangeiros, cujos produtos jamais podem se adaptar tão bem às condições ou aos currículos locais" (HALLEWELL: 2005, p. 280).

Todavia, outro fator importante foi às mudanças na infraestrutura do país como a construção de ferrovias e estradas possibilitando o acesso dos trabalhadores à escola e ao trabalho, isso cooperou para que todos pudessem se deslocar em busca de seus ideais no setor urbano e rural, tendo informações e culturas democráticas, apesar de ter que aceitar as ideias iluministas como padrão da educação, houve mudanças intelectuais que fizeram com que revolucionários construíssem seus próprios pensamentos nacionais. A construção das estradas de acesso aos trabalhadores rurais que vinham trabalhar na cidade e puderam retornar às suas casas evitando moradias irregulares no setor urbano, além disso, foi importante para o transporte de mercadorias e para a exportação e importação de produtos estrangeiros e nacionais, dentro e fora do interior, desenvolvendo, então, um novo estilo de vida entre os brasileiros, o regionalismo. Além disso, a construção do teatro municipal do Rio de Janeiro auxiliou na divulgação da cultura estritamente brasileira, dando ênfase na construção da mistura de pensamentos regionais, ao invés de ideologias iluministas. Outro fator é a construção do setor bancário, estimulando a moeda circular e permanecer, também, dentro do próprio país, não necessitando de exportação sendo assim controlada no Brasil.

Assim, acarretaram-se, também, inúmeros problemas para o desenvolvimento do país que suportou desavenças políticas por todos os lados. Diante disso, Portugal teve que instalar urgentemente no Brasil a infraestrutura em todos os aspectos, sociais, econômicos e políticos visando melhorar a situação que estava o país. A colônia recebeu povos de todos os aspectos sociais, que eram milhares de portugueses comerciantes, médicos, educadores, fazendeiros que vinham para o país em busca de se refugiar, fugindo dos ataques de Napoleão Bonaparte, além de interesses políticos, visando desenvolvimento nacional da colônia e exploração marítima para outros países, visando lucro e manutenção da coroa portuguesa. E, isso colaborou para o desenvolvimento e progresso, principalmente, da formação da capital instalada no Estado do Rio de Janeiro.

> Câmaras Municipais, 'instituições, preexistentes, foram o principal veículo de articulação política deste momento, e, sobretudo, o mais visível pelo historiador [...] uma vez que a circulação de ideias e propostas se fazia por meio de cartas, panfletos e contatos pessoais, todas as formas praticamente inalcançáveis para o historiador no âmbito desta província (SILVA, 2009, p. 75).

No entanto, o Brasil demorou a desenvolver politicamente e economicamente para si mesmo, sendo explorado tudo que se desenvolvia no Brasil, já que os portugueses vieram só explorar os recursos que o país poderia oferecer, tanto no setor primário, como no secundário e depois no terciário da economia. Entretanto, novas tendências, a partir do período joanino com

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

a revolução de pensamentos intelectuais no país, foram transformando essas ideias e buscando desenvolver a qualquer preço esse setor no futuro.

> [...] como um conjunto de transformações que, se estavam articuladas à transferência da sede da monarquia portuguesa para o Rio de Janeiro, em 1808, não decorriam diretamente deste evento. Ao contrário, representam rompimento com práticas e situações anteriores, seja em termos da administração, das leis, dos costumes e da situação econômica da antiga colônia, sejam no tocante às pessoas e aos grupos que exerciam o poder político (OLIVEIRA, 2009, p. 15).

Todavia, num país que tinha tudo para se desenvolver economicamente, politicamente e financeiramente a exploração dos recursos em todos os setores, foi tão grande para benefícios dos portugueses que ainda hoje o povo sofre com as consequências de não ter uma economia de ponta, já que os recursos, como terra boa, mares e clima são excelentes para desenvolver o país sem precisar depender de outros, e infelizmente, ainda hoje, depende por conta dessa exploração inicial desenfreada e sem escrúpulos de Portugal.

> A busca da "data precisa" da fundação da nação tende à abordagem que desconsidera, necessariamente, a independência como processo, centrando o foco exclusivamente em seu aspecto político. Em tal abordagem os condicionantes sociais fundamentais, como a própria redefinição das elites no período 1808-20, acabam em segundo plano (PRADO, 2000).

Assim, o país passou por mudanças significativas no período joanino que fundamentou a transferência de ideias políticas com intenção de mudar a infraestrutura colonial para cidade imperial, onde o poder absoluto do rei imperava a seu favor e das elites comerciais. O país passou a reconhecer vantagens que superficialmente eram construídas, através de uma ideologia de exploração dos seus recursos naturais para fins de enriquecimento da Metrópole portuguesa. Em contrapartida, essas mudanças formaram a nacionalidade e, mais tarde, a independência do Brasil como país frente ao reconhecimento das outras nações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho teve a intenção de mostrar um pouco da formação da sociedade brasileira que aconteceu a partir da chegada da família real portuguesa ao Brasil, ou seja, quais causas de sua vinda e o que isso significou para as mudanças que ocorreram no país. De forma que, muitos foram os acontecimentos que fizeram parte desse processo, como as transformações econômicas, sociais e políticas que na época causaram impacto em todo território nacional.

Dessa forma, o artigo buscou realizar pesquisa voltada para mostrar o desenvolvimento e a transformação do Brasil a partir da chegada da família real e quais foram os fatos e consequências que repercutiram na época, precisamente, a partir de 1808. As relações que se construíram durante o período, assim como todo contexto social, econômico e político como aconteceu durante o período joanino, por exemplo, construções de bancos, escolas, teatros, jornais, comércios e infraestrutura que fizeram com que o país tomasse um rumo ao crescimento que hoje retrata toda sua estrutura em todos os aspectos. A vinda da família real portuguesa para o Brasil teve necessidade de desenvolver o país com propósito de moradia e isso foi um fator importante que ajudou na construção das cidades e desenvolvimento da área rural, os povos, relações, economia, política, formação das cidades e nação. Portugal na época das

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

navegações só queria explorar outras colônias que ficavam sendo suas e com elas, eles ditavam as ordens. As sociedades por onde os portugueses passavam eram mudadas de acordo com os costumes portugueses que quando chegava lá colocavam a sua maneira sem respeitar nenhum povo nativo. Isso aconteceu por todos os países que os portugueses exploraram colonizando e destruindo suas culturas. O trabalho tentou mostrar as dificuldades e mudanças políticas e econômicas que aconteceram no período joanino fazendo um resumo dos acontecimentos. E para isso foram utilizados sites e livros que ajudaram na pesquisa.

Assim, a história do Brasil na época da colonização foi mostrada através de mudanças que aconteceram nesse período e que repercutem até hoje. A formação e diferenças em todos os sentidos concretizam a independência do Brasil, a partir do marco inicial da chegada da família real portuguesa no Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. A Família Real Portuguesa. Rio de Janeiro, 2011.

HALLEWELL, Laurence. O livro no Brasil. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.

LINHARES, Maria Yedda. A Chegada Da Família Real Portuguesa. Brasiliense. Rio de Janeiro, 1990.

NASCIMENTO, Helvécio Pinto do. Op. Cit., 2005; As Câmaras Municipais e a Independência. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional – Conselho Federal de Cultura, 1973; Maria Fernanda Vieira Martins. Op. Cit., 2007.

OLIVEIRA, Cecília Helena de Salles. A astúcia liberal: relações de mercado e projetos políticos na Corte do Rio de Janeiro, 1820-1824. Bragança Paulista: Ícone, Universidade São Francisco, 2009.

PRADO JÙNIOR, Caio. Formação do Brasil contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, Publifolha, 2000.

SANTOS, Luiz Gonçalves dos Santos. Memórias para servir à história do Brasil. Lisboa. Impressão Régia. T.1. 1825.

SILVA, Wlamir José. Liberais e Povo: a construção da hegemonia liberal moderada na Província de Minas Gerais (1830-1834). Hucitec. São Paulo, 2009.

TARGINO, Maria das Graças. Comunicação científica: artigo de periódico nas atividades de ensino e pesquisa do docente universitário brasileiro na pós-graduação. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Estudos Sociais Aplicados, Universidade de Brasília, 1998.

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

REFLEXÕES REAIS DA SALA DE AULA EM DIAS COMUNS DA PANDEMIA E PÓS-PANDEMIA DO CORONAVÍRUS / COVID – 19.

REAL CLASSROOM REFLECTIONS ON COMMON DAYS OF THE PANDEMIC AND POST-PANDEMIC CORONAVIRUS / COVID-19.[1]

REFLEXIONES DE AULA REAL SOBRE DÍAS COMUNES DE LA PANDEMIA Y POST-PANDEMIA CORONAVIRUS / COVID-19.

Edileuza Santana Rocha
http://lattes.cnpq.br/7209242366387649
edicleiasantanarocha9@gmail.com
Leosvânio Santos Rocha
Welisvânio Santana Rocha

ROCHA, Edicléia Santana. SANTOS ROCHA, Leosvânio. SANTANA ROCHA, Welisvânio. **Reflexões reais da sala de aula em dias comuns da pandemia e pós-pandemia do coronavírus / COVID-19.** Revista Internacional Integralize Scientific. Ed. n. 14, p. 53-63, agosto/2022, ISSN/2675-5203.

Prof. Dr. Samuel de Oliveira Nicolau

ROCHA, Edicléia Santana. SANTOS ROCHA, Leosvânio. SANTANA ROCHA, Welisvânio. NICOLAU, Samuel de Oliveira. **Reflexões reais da sala de aula em dias comuns da pandemia e pós-pandemia do coronavírus / COVID-19.** Revista Internacional Integralize Scientific. Ed. n. 14, p. 53-63, agosto/2022, ISSN/2675-5203.
Este Artigo foi orientado pelo Prof. Dr. Samuel de Oliveira Nicolau, pesquisador *Prime* do Centro Internacional de Pesquisas Integralize, que muito tem contribuído para excelência em pesquisas científicas.

RESUMO
Pretende-se problematizar questões de comportamentos e ações dos alunos, famílias comunidade escolar interna que estão inseridos no Centro Educacional Municipal Monsenhor Fernando durante a disseminação do vírus Coronavírus (COVID -19) entre os anos de 2020 e 2021 e principalmente no pós-pandemia e retorno das aulas presenciais dos níveis de ensino referente ao Fundamental I e II. Nova realidade que as famílias passaram a se adaptar para continuar mantendo os filhos inseridos no processo de ensino aprendizagem. Esse retorno presencial possibilitaram várias preocupações, principalmente porque a maioria dos alunos estava no processo de vacinação incompleta e outros como alunos da Educação Infantil, não apresentam idade para receber as doses da vacina. Mas, a maioria seguindo os protocolos manteve a decisão do retorno escolar presencial, em meios às inquietações, mas acreditando que seria o melhor para que as crianças, adolescentes e jovens não tivessem o processo interrompido, prejudicando o desenvolvimento cognitivo.
Palavras-Chave: Pandemia. Covid-19. Pós - Pandemia. Espaço escolar físico.

ABSTRACT
It is intended to problematize issues of behavior and actions of students, families, internal school community that are inserted in the Municipal Educational Center Monsenhor Fernando during the spread of the Coronavirus (COVID -19) virus between the years 2020 and 2021 and especially in the post-pandemic and return of face-to-face classes for the Elementary I and II levels of education. New reality that families began to adapt to keep their children inserted in the teaching-learning process. This face-to-face feedback raised several concerns, mainly because most students were in the process of incomplete vaccination and others, such as Early Childhood Education students, are not old enough to receive doses of the vaccine. However, the majority following the protocols maintained the decision to return to school in person, amidst the concerns, but believing that it would be the best for children, adolescents and young people not to have the process interrupted, harming cognitive development.
Keywords: Pandemic. Covid-19. Post - Pandemic. Physical school space.

RESUMEN
Se pretende problematizar temas de comportamiento y actuación de los estudiantes, familias, comunidad escolar interna que se encuentran insertos en el Centro Educativo Municipal Monseñor Fernando durante la propagación del virus Coronavirus (COVID-19) entre los años 2020 y 2021 y en especial en el post pandemia y regreso de clases presenciales para los niveles educativos de Primaria I y II. Nueva realidad en la que las familias comenzaron a adaptarse para mantener a sus hijos insertos en el proceso de enseñanza-aprendizaje. Esta retroalimentación cara

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

a cara generó varias inquietudes, principalmente porque la mayoría de los estudiantes estaban en proceso de vacunación incompleta y otros, como los estudiantes de Educación Infantil, no tienen la edad suficiente para recibir las dosis de la vacuna. Sin embargo, la mayoría, siguiendo los protocolos, mantuvo la decisión de regresar a la escuela de manera presencial, en medio de preocupaciones, pero creyendo que sería lo mejor para los niños, niñas, adolescentes y jóvenes que no se interrumpa el proceso, perjudicando el desarrollo cognitivo. .
Palabras Clave: Pandemia. COVID-19. Post - Pandemia. Espaço físico da escola.

INTRODUÇÃO

Pretende-se com esse estudo refletir a problemática em torno das questões de comportamentos e ações dos indivíduos, principalmente a demanda de alunos que estão inseridos no Centro Educacional Municipal Monsenhor Fernando durante a disseminação do vírus Coronavírus (COVID -19) entre os anos de 2020 e 2022, no período de aula remota, híbrida e presencial (pós-pandemia). Esses anos foram de extrema insegurança, medo que surgiram em meio à falta de informação, a não ser a que a mídia produziu e divulgava pelos diversos meios de comunicação; tornando os dias dos indivíduos, principalmente dos alunos mais "escuros", sem acreditar em um futuro melhor. O isolamento durante a disseminação do Coronavírus ofereceram momentos de reflexões da importância que deveria atribuir ao espaço escolar físico e dos funcionários que ali se fazia presente, para assim dar continuidade ao processo de construção do desenvolvimento cognitivo de várias crianças, inclusive as especiais, que precisam ser acompanhadas com carinho, atenção e muita dedicação. O ensino remoto foi oferecido à demanda dos alunos do Fundamental I, II do município de Jacaraci, mas sabendo que nem todos eram contemplados com atividades remotas, através de acesso a plataforma, sala do metrô e outra demanda com atividades impressas. Ao retorno das aulas presenciais, o medo, desconfiança fazia parte o tempo todo do processo, mas foram retornando, cumprindo com os protocolos exigidos pelo Ministério da Saúde e do acompanhamento dos órgãos do município. Durante esse momento de retorno, não foram identificados até o mês de maio de 2022, nenhum caso de Covid – 19 na escola e no decorrer do processo, o uso de máscara, medição de temperatura, higienização com álcool gel foram eliminados e o processo de interação voltou acontecer. A unidade de Ensino apresenta corredores cheios de alunos, muitas conversas, risos, lanche no refeitório e o "novo normal" vão se fazendo presente a cada dia, com esperança de dias melhores.

O NOVO NORMAL PÓS-PANDEMIA

No Colégio Centro Educacional Municipal Monsenhor Fernando, ano de 2020 e 2021, Povoado São José, Praça dos Esportes, Jacaraci Bahia; os indivíduos observaram a passagem do tempo, sem acesso a escola física; porque com a pandemia, o surgimento e disseminação do vírus Covid-19 os alunos, professores e toda família externa, tiveram que se adaptar a um cenário educacional diferente do anterior, que exigia maior interação, participação do ser como sujeito ativo no meio social no qual estava inserido.

No ano de 2020, alunos e professores ficaram isolados e a cada decreto apresentando pelas lideranças do município, existia a expectativa quanto ao retorno das aulas de forma presencial; mas observando o cenário mundial, os números de casos aumentavam gradativamente e as mídias divulgavam o grande número de vidas ceifadas em vários países desenvolvidos, emergentes e subdesenvolvidos do mundo. Não houve separação, condições financeiras, privilégios ou não que pudessem se livrar, proteger e não ser contaminados pelo vírus. O que se sabe claramente, é que a união, compreensão e empatia foram essenciais durante

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

todo esse período para evitar que muitas pessoas de idade, crianças e demais indivíduos pudessem ser contaminados e correr o risco de serem acometidos pelos sintomas graves da doença.

Foi um momento no qual as autoridades sanitárias brasileiras, diante da falta de tratamento para a doença e para não impactar e comprometer o precário sistema de saúde no Brasil, conhecido como SUS (Sistema Único de Saúde), passou a adotar, em todos os países do mundo, o distanciamento social através dos lockdown, uso de máscaras, álcool gel e 70, limpeza das mãos e superfícies com água e sabão. Foi perceptível que nem sempre todos os indivíduos dos países foram contemplados com as referidas ações; devido às desigualdades sociais que existem em países subdesenvolvidos e emergentes, em especial os indivíduos mais atingidos estão na parte periférica das cidades.

A demanda de alunos da comunidade local passou a observar nas reportagens pela televisão e pelas diversas interfaces on-line, que não eram somente as escolas, mas os estádios de futebol, igrejas, lojas, espaços de lazer etc, também estavam tendo que cumprir com os protocolos de segurança. Assim, desde a vida das pessoas que residiam na Zona Urbana e Rural, passaram por diversas mudanças, que os afetou na tomada de decisões em pró de continuar vivendo.

O novo normal no Povoado São José, município de Jacaraci estava surgindo; resultando em perdas de empregos, jornadas de trabalho foram reduzidas ou até mesmo suspensas, e no cenário econômico, político e sanitário que os indivíduos estavam vivendo, era necessário repensar novas práticas e estratégias para manter as pessoas sendo atendidas de forma eficaz e responsáveis.

Assim, surgiu no primeiro momento na fala do ex-presidente do Ministério da Saúde no Brasil, Luiz Henrique Mandetta, a preocupação com os grupos de riscos que mesmo em localidades rurais deveriam se cuidar e permanecer seguindo todos os cuidados recomendados pelos mesmos e demais profissionais da área da saúde. Nesse sentido, apareceram de forma mais evidente a solidariedade social, as contribuições para assistência social, o amor ao próximo, o cuidado e a vigilância de muitos, independentemente das condições financeiras e dos grupos sociais que pertenciam, pois todos tiveram que se reorganizar a vida em sociedade.

No segundo semestre de 2021 inicia as aulas no município de Jacaraci através do ensino remoto. Nesse momento coube aos professores assimilar a ideia que a sala de aula seria virtual e que não iriam conseguir atender a todos devido às condições financeiras de cada um. Essa realidade foi contemplada ao longo do semestre, quando os professores em dias tiveram que cadastrar aluno por aluno na plataforma por disciplinas. Sabe-se que mesmo cadastrado existia uma margem de alunos que não tinham acesso e cabia aos professores enviar atividades impressas para que os mesmos permanecessem inseridos no processo de ensino aprendizagem.

Esses dias foram intensos para muitos professores, pois nem todos apresentavam condições necessárias para superar o desafio de estar inserido nas salas de aulas virtuais e utilizar ferramentas digitais para apresentar conteúdos, atividades etc. Quanto aos pais, foi um desafio para muitos em adquiri um celular que apresentassem condições favoráveis para uso e acesso ao Google Meet, plataforma, aprender para acompanhar os filhos, principalmente as crianças que pertenciam ao Ensino Fundamental I, que careciam o tempo todo do acompanhamento dos pais ao lado das mesmas.

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

2021 foi um ano em que os alunos e professores tiveram que estar conectados para cumprir a carga horária referente às duas séries e ao final do ano, a surpresa! Era necessário voltar para o espaço físico da escola, mas com um quantitativo das turmas menores e com todo o protocolo necessário para evitar que o vírus fosse disseminado.

Início de 2022, as aulas começaram no espaço físico da escola, todos ainda seguindo os protocolos e hoje, exatamente dia 13 de abril de 2022, as vinte e duas horas e dezesseis minutos, ao observar e fazer a leitura do decreto a nível estadual, publicado pelo governador tornando o uso de máscara opcional pelos indivíduos, com exceção em lugares de saúde, torna as pessoas ainda inseguras e muitas continuam fazendo a escolha de permanecer usando las máscaras, como forma de se proteger, pois o vírus ainda continua em mutação.

Para que esse cenário tenso e preocupante mudasse, foi necessário a vacinação em massa nas pessoas de aproximadamente 100 anos ou mais, às crianças de 5 anos de idade com doses de reforço em tempo estipulado. Mas, é preciso se atentar que, os indivíduos estão vivendo um momento ímpar nas sociedades, início das campanhas políticas em nível de país e não existe mais testagem em massa, barreiras sanitárias, muitos protocolos foram extintos, não divulgação de dados e assim, torna cada vez mais dificultoso identificar os reais casos de COVID- 19.

Aos poucos o espaço escolar que por aproximadamente 1 ano era virtual, com inúmeras interfaces on-line a serem utilizadas, estava possibilitando que a "normalidade" voltasse a ocorrer com apresentações no pátio da escola, palestras sendo realizadas, jogos nas quadras esportivas escolares e de toda as comunidades circunvizinhas ao município, uso de máscaras opcional de acordo o decreto publicado pelo governador do Estado da Bahia. Mas, dentre essas permissões, até o dia 14 de abril, o prefeito municipal ainda não havia se manifestado sobre o uso de máscaras em ambiente fechado (espaço escolar), com exceções de algumas atividades de Educação Física que se fazem necessárias à ausência da mesma.

A nível de Estado da Bahia, no dia 14 de abril de 2022, registra-se 713 (setecentos e treze) casos ativos de Covid-19, 4 (quatro) obtidos e 494 (quatrocentos e noventa e quatro) novos casos em uma população com os seguintes dados: "Área territorial: 567.295 km² (IBGE, 2019). População: 14.930.634 habitantes (IBGE, 2020). Densidade demográfica: 28,8 hab./km² (IBGE, 2010)." Disponível em:< https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/panorama> Acesso em:<14 de abril de 2022>

Diante dos dados apresentados, a população começa a sentir confiança em iniciar o processo de socialização, mesmo ainda com muitas incertezas em meio a um momento que inicia as campanhas políticas, não existem barreiras sanitárias, testagem da população e novas variantes estão surgindo; dificultando até mesmo identificar os casos de COVID-19 mais leves.

O pós-pandemia que inicia vem acompanhada com muitas dificuldades nos espaços escolares, pois dentre os alunos matriculados, destacam os que estão apresentando sintomas que pode ser resultados desse período de aproximadamente dois anos de isolamento social, falta de interação e convívio com os colegas, professores etc no espaço físico da escola. Os impactos político-econômicos também são notáveis, mas podem ser resolvidos gradativamente adotando medidas econômicas e sociais coerentes com as características e traços culturais próprios de cada país para restabelecer o desenvolvimento dos mesmos.

É preciso acreditar que um novo cenário iniciar neste primeiro semestre do ano de 2020 e que novos abraços, beijos e apertos de mão poderão ser dados em um futuro breve; que as pessoas possam voltar a sorrir e mesmo sem seus entes queridos que para muitos se tornassem

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

números, seja possível reconstruir a vida com a certeza que muitos indivíduos tiveram suas vidas salvas com a presença de várias vacinas e que os governos precisam investiga a cada dia mais em projetos científicos, disponibilizando recursos para manter a sociedades do mundo preparadas para possíveis mudanças em vários setores.

A INVISIBILIDADE DO SURDO E DEFICIENTE AUDITIVO NO CENÁRIO PANDÊMICO

Na era contemporânea a educação oferecida aos surdos apresenta a nível histórico um vasto cenário de lutas, desvalorização e desigualdades, mas de muitas conquistas. Durante a pandemia, a inserção dos surdos e deficientes auditivos nas salas de aulas virtuais tornou muito difícil, mesmo sabendo que com o uso da tecnologia tudo ficaria mais favorável; uma vez que a quantidade de interfaces online era inúmeras, que possibilitasse maior interação na realização das atividades propostas.

Com o surto pandêmico que ocorreu nos países do mundo, provocado pelo novo coronavírus SARS-Cov-2, muitas atividades que eram realizadas, principalmente no espaço escolar tiveram que ser interrompidas emergencialmente, como medida para evitar que muitas pessoas ficassem contaminadas e tivessem suas vidas ceifadas.

Assim, muitos profissionais tiveram que reinventar novas práticas metodológicas para manter o surdo e deficiente auditivo em sala de aula, dentro do processo de ensino aprendizagem. Na Declaração de Salamanca (1994), sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais, no artigo primeiro o reconhecimento à necessidade e a importância de se prover o acesso à educação no ensino regular, para crianças, jovens e adultos que necessitam de um atendimento educacional especializado. Independentemente do momento vivido, esses estudantes têm esse direito garantido por lei. Mas, mesmo ciente do peso que existe na lei, a oferta do ensino remoto emergencial agravou ainda mais a exclusão de alunos surdos durante a pandemia e das condições exigidas e requeridas a eles (Shimazaki; Menegassi; Fellini, 2020).

Em concordância Simões (2020) afirma que evidentemente os mais atingidos pela medida emergencial para dar continuidade à educação durante a pandemia, as aulas remotas, foram os alunos com deficiência auditiva, que não possuem acesso às tecnologias digitais, devido às condições financeiras que não são favoráveis. Segundo o censo do IBGE (2010) 9,7 milhões de brasileiros apresentam algum grau de deficiência auditiva, sendo desse total 501,647 mil em idade escolar de nível fundamental. Apesar de ainda se configurar em um grande desafio implantar programas bilíngues e inclusivos, vale ressaltar que tal prática tem amparo legislativo (BRASIL, 2002, 2005, 2015).

Esse amparo garantido por lei, não é aplicado a todas as unidades de ensino. Existem muitas crianças que estão frequentando as salas de aula, e não possui os recursos necessários para mantê-las no mesmo, os professores não são especializados para oferecer um acompanhamento melhor aos discentes; falta empatia por parte de muitos governantes em garantir os direitos essenciais para que esses públicos sejam inseridos no espaço físico escolar, com o mínimo de dignidade possível.

Mesmo diante de várias mudanças, percebe-se que os indivíduos das sociedades atuais não estão preparados para manter o contato o mais cedo possível com a língua de sinais por crianças com deficiência ou perda auditiva, somada ao desconhecimento social da língua de

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

sinais (Libras). Contudo, cabe ao Estado garantir políticas linguísticas de ampliação e proteção da língua brasileira de sinais e consequentemente a seus falantes com surdez (MARTINS et al., 2020). Nesse contexto educacional, a educação de surdos e o ensino remoto se mostram como debates necessários e contínuos, sobretudo quando estão interligados (Shimazaki; Menegassi; Fellini, 2020). Como declaram os autores Nozi e Vitaliano (2012) o ensino escolar deve assegurar a todos os alunos o pleno desenvolvimento social, cognitivo, psicológico e afetivo, formando integralmente indivíduos para executarem suas habilidades e funções no meio social.

É preciso salientar que esse público deve está inserido nas aulas diárias, ter um intérprete, interligando a língua brasileira de sinais e a língua portuguesa na modalidade escrita, para que o processo de comunicação e compressão aconteça de forma satisfatória e ocorra uma maior interação entre os ouvintes surdos e deficientes auditivos com mais qualidade.

Morais e Martins (2020) pontuam que o ensino bilíngue, por meio da língua de sinais e do português escrito, deve proporcionar um ambiente linguístico que conduza a aprendizagem da linguagem de forma espontânea favorecida por ambientes em que haja um contexto significativo de conhecimento. Assim todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem devem se tornar responsáveis pelo acolhimento, inserção, motivação e dinamismo desses sujeitos que carece de um olhar atento para desenvolver.

Mesmo diante de muitas mudanças no cenário do surdo e deficiente auditivo, a comunidade carece de maior atenção e a tradução da escrita (línguas faladas pela maioria da população) para Libras, é escassa nas unidades de ensino e a dificuldade para muitos pais buscar por direitos aos mesmos, tornam cada vez mais complexa. Martins et al (2020) identifica três principais questões preocupantes acerca do isolamento social de crianças surdas: 1) a escassez de interlocutores potenciais em Libras, nesse momento de limitações comunicativas e suas consequências para a apropriação da língua de sinais; 2) a desinformação frente aos desafios linguísticos entre pais e filhos surdos; e 3) a falta de recursos e ferramentas de entretenimento em língua de sinais voltadas para crianças surdas.

Uma educação alicerçada nos fundamentos da inclusão que possibilita o aprendizado e respeito pela diversidade, evidenciando que todos os educandos são capazes de construir conhecimento, autonomia e condutas em relação aos valores que são formados socialmente, e que consequentemente beneficiará práticas sociais e integração entre todos os envolvidos (Alves et al., 2013). Em suas pesquisas realizadas, Conceição e Martins (2019) perceberam que a maioria dos surdos matriculados em escolas regulares eram filhos de pais não surdos e que não dominavam o uso de Libras ou não a utilizavam nas relações familiares cotidianas, anteriormente à entrada dos filhos em escolas com programas bilíngues. Assim diante dessa realidade, faz-se necessário que os discentes surdos e com deficiência auditiva passam a serem inseridos / incluídos / integrados na sala de aula regular mesmo em tempos pandêmicos. Mas, para garantir tais direitos, é necessário um intérprete e é ainda um dos maiores entraves do momento para o desenvolvimento cognitivo dessa demanda.

CARÊNCIAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EDUCAÇÃO DE PESSOAS SURDAS

A sociedade contemporânea, mesmo com muitas evoluções e mudanças no cenário atual, carece de políticas públicas para inserção dos alunos surdos mudos nas aulas de escolas que oferecem o ensino regular. As crianças, jovens e adultos não conseguem socializar e não acompanham as atividades devido à falta de intérpretes, principalmente nas escolas públicas e municipais.

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

O que se ver de avanço através das lutas sociais para garantir o acesso desses grupos minoritários a direitos previstos na legislação, são alguns avanços para inserção no mercado de trabalho, mas não o suficiente para atender a uma grande demanda que vive em condições desiguais quanto ao financeiro e inserção nas classes sociais.

A acessibilidade à Educação Bilíngue, surge para solucionar as inquietações de muitas pessoas que carecem desse olhar diferencial. Ver se programas, ações e decisões tomadas pelo governo ao longo dos anos, mas que ainda não consegue atingir a grande demanda. Assim, é necessário repensar quanto à inserção e socialização dos mesmos nos diversos espaços, através de participação de profissionais capacitados para atuar na área.

Sabe-se que, as políticas públicas da educação são responsáveis pelo desenvolvimento de um país, uma vez que as mesmas garantem aos cidadãos oportunidades de desenvolver-se em vários setores da sociedade, pois é assegurado pela Declaração Universal dos Direitos Humanos. Assegurados nesta égide, diversas ações e decisões foram colocadas em prática e beneficiou uma parte das pessoas surdas mudas, necessariamente não sendo todos alunos.

Dentre as várias possibilidades de metodologias de ensino oferecidas para essa demanda de alunos surdos mudos inseridos na Educação Inclusiva, devem as instituições universitárias que oferecem cursos de Língua Brasileira de Sinais (Libras) por um profissional intérprete, o que gera no ouvinte o desejo de está inseridos no espaço físico e virtual e sentir respeitado; demonstrando-os através de uma linguagem definida e que corresponda ao seu impedimento sensorial auditivo, e, simultaneamente tenham a mesma compreensão dos ouvintes sobre a LP (Língua Portuguesa).

No entanto, essa perspectiva de busca e inserção dos surdos mudos no espaço escolar, muitas vezes é frustrada pelos alunos, pois não tem acesso a uma linguagem definida, sob a hipótese de estarem em um ambiente linguístico que não favorece a aquisição natural, de uma Língua de Sinais (LS) ou Libras. Diante dessa problemática, sob um olhar mais voltado aos estudos da língua, as inquietações estão voltadas para o trabalho que devem ser realizados partindo do princípio que é preciso oferecer o ensino de Língua Portuguesa atrelado ao de sinais, sob a perspectiva das políticas públicas.

As políticas públicas, enquanto propostas de solução de problemas sociais são resultados de inquietações de famílias, escolas, profissionais etc, que compartilham das mesmas singularidades. As mesmas são resultados de um longo processo que acompanha os pensamentos em diferentes épocas na história da humanidade. Partindo de um contexto amplo, pessoas com deficiência foram estigmatizadas de diversas formas desde a antiguidade (355 a.C.), coadunando com pensamentos de filósofos como Aristóteles. Na idade média (século V ao século XV), o pensamento teocêntrico, por vezes, interpretado de maneira errônea, concebia essas pessoas como resultado de um pecado familiar.

Na idade moderna (século XV ao século XVIII), com a necessidade de realização de novos estudos científicos, as pessoas com deficiência passaram a serem vistas com novos olhares, mesmo ainda de forma restrita, as pesquisas foram iniciadas para contemplar essa demanda. Mas, sabe-se que as mudanças eram restritas para atender a uma demanda de pessoas, que carecia de um atendimento diferencial. Somente no século XX, as pessoas com deficiência passaram a ser vistas com mais humanidade, neste sentido, surgiram instituições que se propuseram a educá-las (ZAVAREZE, 2009).

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

Assim, nessas perspectivas de mudanças, os surdos passam a ganhar espaço, e os princípios fundamentais para a educação de surdos está calçado além dos textos supramencionados que contemplam a Educação Especial de modo geral, na Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002 que legitima a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio de comunicação oficial das pessoas surdas, também do Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, que por sua vez estabelece as diretrizes para a educação de pessoas surdas, e ainda fornece demais garantias no contexto social, educacional, saúde e assistencial.

Em outras discussões sobre a temática, resultou em textos como o da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, que passou a ter força de legislação, e garante "Transversalidade da educação especial desde a educação infantil até a educação superior" (BRASIL, 2008, p.14). Define ainda que, em 45 itens de práticas metodológicas de recepção e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais especiais. Na metodologia descrita no documento citam a fundamentação da alfabetização e ensino de Língua Portuguesa às pessoas surdas, que orienta que o ensino de Língua Portuguesa, seja ensinado na modalidade escrita como L2, considerando que Libras seja a primeira língua da criança surda.

A legislação em vigor é resultado das inquietações dos personagens mais envolvidos no processo, que é a família, escola e comunidade externa que passaram a levantar as reais necessidades e legitimaram várias ações e serviram de pilares para a criação de várias metodologias. Não obstante, foram os textos supramencionados que serviram e servem até hoje de base para discussões sobre educação de pessoas surdas, tendo sido confeccionadas por grupos de trabalho que atuavam na educação de surdos e, principalmente, tinham um olhar sensível às peculiaridades linguísticas destas pessoas (BRASIL, 2004). Mas, o que se percebe é a falta de colocar o que está previsto na legislação em prática e fazer com que todos os surdos mudos sejam alcançados, independentemente das condições financeiras que possui.

Nesse cenário, surgiu a Cultura Surda, com o intuito de favorecer principalmente a comunicação entre os indivíduos surdos mudos que estão inseridos no espaço escolar. É notório que, para a construção de uma cultura, é necessário que haja interação entre pessoas que compartilham de hábitos e princípios semelhantes. Neste sentido, esse tipo de cultura, está sendo representada por grupos da Comunidade Surda, através de hábitos e princípios. É sobre essa diversidade cultural que Wrigley (1996) afirma que a surdez é um país sem lugar próprio. Além disso, Perlin (1998) considera alguns aspectos de identificação aos sujeitos surdos, a chamada Identidade Surda.

Percebe-se que as mudanças no cenário educacional, o ganho nas políticas públicas de Educação de Surdo ao longo das últimas décadas é inegável, mas não foi o suficiente para contemplar os grupos organizados que se mobilizaram ao longo da história da humanidade e que estão inseridos nos vários espaços geográficos da sociedade; principalmente no escolar, que ainda carece de profissionais capacitados para atuar na área e romper com as dificuldades existentes.

A constituição "garante a presença de profissionais intérpretes de Libras em salas de aula; a formação docente para pessoas surdas; o Atendimento Educacional Especial (AEE), disposto em contra turno; a obrigatoriedade da disciplina de Libras nos cursos de Licenciatura e Fonoaudiologia; além os diversos cursos de Libras tanto para pessoas surdas quanto para ouvintes." Mas diante das mudanças constantes e principalmente a diferença nas camadas

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

sociais existentes, impossibilita que as pessoas não possam buscar por direitos, não apresentando condições financeiras.

A percepção de que o ensino de LP deve ser ministrado como L2 segue em linha tênue com estudos linguísticos e cognitivos das pessoas surdas. Uma vez que as pessoas que apresentam impedimento sensorial auditivo, tendem a ter percepções visuais mais aguçadas e necessitam estar inseridas nos diversos espaços escolares.

Sendo assim, no tocante do pensamento, os pais buscam essa inserção dos filhos surdos mudos no espaço escolar para serem beneficiados com todos os direitos que geralmente são assegurados pela legislação do país, mas nem sempre é possível ser contemplados com os mesmos, devido à falta de políticas públicas, projetos, programas ou até um olhar diferenciado por parte de quem lidera que assegure essa necessidade a grande demanda. Em pleno início do século XXI, o que se observa nas escolas que oferece o ensino regular é a demora na contratação de profissionais intérpretes de Libras, por questões burocráticas da administração pública, também a ausência de sala de recursos em algumas escolas, principalmente nas de ensino público, distanciando as políticas públicas educacionais do público que carece de atendimento especial, lacunas na formação continuada, falta de assistência dos Sistemas. Por vezes, a inclusão de um aluno com necessidades educacionais especiais em sala de aula de ensino regular é vista como um desafio até o momento presente, e não como uma diferença dentro da diversidade cultural que precisa ser vista, entendida e levado a sério; com o objetivo de fazer com que a inclusão seja realmente feita em todos os níveis e públicos existente.

Ainda o que se reflete é a urgência de reestruturação de políticas públicas educacionais que priorizem a formação continuada de professores, como principal para o equilíbrio das desigualdades em atende a essa demanda, que carece de líderes eficazes para a implementação de novos projetos, programas que contemple as reais necessidades e ultrapasse as barreiras de comunicação entre os surdos e ouvinte, principal fator para que o processo de aprendizagem cognitiva aconteça de maneira eficaz e satisfatória.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os indivíduos estão inseridos em uma sociedade contemporânea, onde as mudanças se faz presente e os indivíduos vão se adaptando para viver, “sobreviver”, adaptando aos novos cenários que vão sendo construídos, oferecidos; modificando de acordo as reais necessidades em quais âmbitos. Assim, toda a demanda de ensino escolar referente ao fundamental I e II, desde as famílias aos alunos, professores e demais funcionários dos quadros escolares, tiveram que repensar e adaptar as mudanças que estavam surgindo diante do “Novo Normal” da pandemia e pós-pandemia no espaço escolar.

As transformações foram muitas e os indivíduos envolvidos no processo para continuar inseridos, utilizou de uma nova postura sábia para continuar seguindo em frente, mesmo muitos passando por inúmeros problemas emocionais, causados pelo isolamento e outras questões inerentes ao financeiro superam através de profissionais os bloqueios criados.

No pós-pandemia, muitas pessoas traz consigo a dor de uma pessoa amada que não se faz presente, as sequelas que ficaram ocasionadas pela contaminação do vírus Coronavírus (COVID- 19), a falta de um emprego, uma renda mensal para sustentar sua família e a readaptação para um emprego autônomo, porque muitas empresas faliram durante o auge da

Florianópolis, **Ed.14, n.01, Agosto/2022** - ISSN/2675-5203

pandemia. Assim, o ser humano, independentemente se for ao espaço escolar ou na própria comunidade e sociedade na qual está inserida, precisa-se ir superando os desafios para convivência humana de sobrevivência.

Na medida em que o indivíduo /aluno, família, equipe escolar vai ocupando seu lugar na sociedade como participante ativo nesse novo cenário pós-pandemia, a esperança vai retornando, mesmo com infinitas cicatrizes e as pessoas vão seguindo um novo guia, acreditando que mesmo diante de inúmeras as mudanças que surgirem no mundo, sempre haverá um tempo para tudo.

O que precisa é que os governos estejam favorecendo recursos financeiros para a continuidade de pesquisas científicas que podem contribuir de forma significativa para sanar inúmeros problemas, sem causar o desequilíbrio das nações mundiais, afetando a economia, política, cultura etc.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Brasília, 2005. p. 01-05.

BRASIL, Lei nº 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, Brasília, 1996.

BRASIL. Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras - e dá outras providências. Brasília, 2002. p. 01.

BRASIL. Ministério da Educação. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, junho de 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Saberes e práticas da inclusão. Secretaria de Educação Especial. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Vol. 1. Secretaria de Educação Especial. Brasília, 2004.

CHOMSKY, N. Novas perspectivas linguísticas. Petrópolis: Vozes, 1971.

FERNANDES, E. Língua de sinais e desenvolvimento cognitivo da criança surda. Espaço. Rio de Janeiro: INES, 2000.

LENT, Roberto. Cem Bilhões de Neurônios? Conceitos Fundamentais de Neurociência. 2ª ed. Rio de Janeiro.: Atheneu, 2010.

LOPES, Bruno Rege. SANTOS, Mônica Maria. Impasses da educação inclusiva: o luto simbólico do filho idealizado e o ensino da língua portuguesa para alunos surdos. Barra do Garças. Revista Panorâmica – ISSN 2238-9210 - Edição Especial 202º, p. 188-207. disponível em: http://revistas.cua.ufmt.br/revista/index.php/revistapanoramica/issue/view/50/showToc. Acesso em: 25/05/2020.

MORATO, E.M. Da relação entre linguagem e cognição. In.: RESENDE, B.D.; LIMA HERNANDES, M.C.; DE PAULA, F.V.; MÓDULO, M.; CAETANO, S.C. Polifonia, Cuiabá-MT, v. 25, n.38.1, p. 193-388, maio-agosto.2018. 302 (orgs.). Linguagem e cognição: um diálogo interdisciplinar. Lecce / Rovato - Itália: Pensa MultiMedia Editore s.r.l., 2015, p. 25-51.

PERLIN, G. T. T.. 'Identidades surdas'. In SKLIAR, C. (org.) A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre, Mediação, 1998.

SILVA; A.B.P.& COL. Surdez e Modalidade de Linguagem. Psic.: Teor. e Pesq., Brasília, Jul-Set 2007, Vol. 23 n. 3, pp. 279-286.

SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão da literatura. Sociologias nº.16 Porto Alegre July/Dec. 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517- 45222006000200003 & script=sci_arttext Acesso em 20 de janeiro de 2020.

Publicação Mensal da INTEGRALIZE

Aceitam-se permutas com outros periódicos.

Para obter exemplares da Revista impressa, entre em contato com a Editora Integralize pelo ***(48) 99175-3510***

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC

Florianópolis-SC

Rodovia SC 401, Bairro Saco Grande,

CEP 88032-005.

Telefone: (48) 99175-3510

https://www.integralize.onlin